



BRASÍLIA EQUESTRE

brasiliaequestre@gmail.com



Ano 2015 - número 08
R\$ 17,00

SALTO

provas em Anápolis e Brasília

RÉDEAS

inauguração de pista coberta

ENDURO

Campeonato 2015

EQUOTERAPIA

ANDE - Brasil e RPMon

Capa

RT Kingol

Reprodutor do CT Fênix

Entrevistas

Marcos Resende

Paixão pelo Mangalarga Marchador

Patricia Opik

Equitana 2017





Em cada produto tem
uma história de
**PAIXÃO, PARCERIA
E RESULTADOS!**

*Experimente
Presence!*



0800-7041241
www.nutrimentospresence.com.br



PROGRAMA PRESENCE
PARA EQUINOS

Presence, Viva Vivo
Nutrição Animal

Índice

06 **SEBRAE**
Feira do empreendedor

08 **ENTREVISTA**



16 **ENTREVISTA**
Dudu Barreto

20 **ENDURO**
Campeonato 2015

44 **RÉDEAS**
Inauguração Pista Coberta

46 **EQUOTERAPIA**

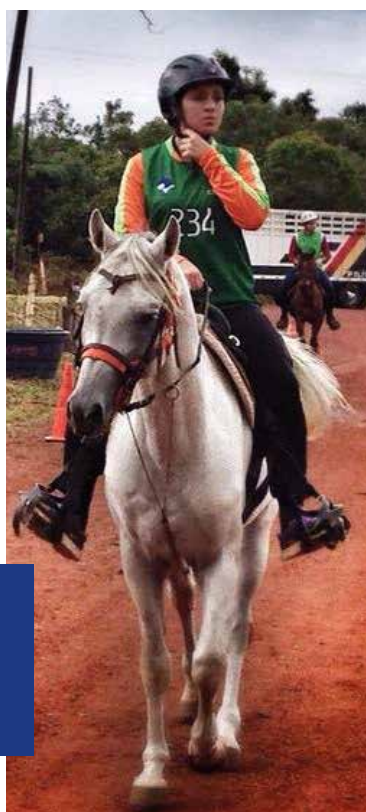
48 **ACONTECEU**
ANDE e RPMON



60 **SALTO**
Equus Ville, JK,
RPMON e Amadores

80

CAPA
RT Kingol - CT Fenix



BRASÍLIA
EQUESTRE

Serviços

Transporte

Paulo Estaquio
8255-1061 / 3465-7250

Stá Paulina
Paulinho - 9603-6169

Paulo Gonçalves
9298-2728

Hospedagem

Fenix
(Marcelo-8433-8436 | 9662-5536)

Lucatán
(Marquinho - 9209-3249)

Stá. Paulina
(Paulinho - 9603-6169)

Maktub
(Silvio - 9602-3231)

Novo Prado
(Guilherme – 9987-6447)

Veterinário

Rodrigo França- 9975-2284
Gabriela Guenka- 9963-6167
Antonio Raphael – 8154-7947
Meryone Moreira – 9989-3713

Ferrageador

Meireles - 9607-9923

Fotógrafo

Lili Catelli – 61 9191.4273
Eremita Aguiar – 61 9282. 7695
Cidinha Franzão - 11 3768.3357
Ronaldo Nascimento - 61 8605.9678
Tim Maia - 61 9173.5036

Amigos!

Nossa revista demorou mais do que a gente pensava, mas saiu, graças ao esforço e colaboração de muitos, que não são poucos...No próximo ano estaremos melhores estruturados para acompanhar e produzir boas reportagens sobre o esporte equestre de Brasília e, principalmente, a respeito das pessoas e entidades que fazem a história da equicultura na Região.

Nesta EDIÇÃO ESPECIAL, vamos falar e mostrar fotos sobre o esporte equestre nas suas mais variadas modalidades em nossa Região, que é o nosso objetivo, mas também vamos ressaltar a ação de um grupo de cavaleiros que demonstrou um alto grau de solidariedade, que simbolicamente os cumprimos com o artigo "Espaço Solidário".

RÉDEAS

Com a inauguração de uma pista coberta no Haras da Quinta da Figueira - Brasília ganhou um local de excelência para o desenvolvimento de novos cavaleiros e para a realização de suas provas de habilidade equestre.

ENDURO

O campeonato de enduro em Brasília certamente foi o mais concorrido e disputado dos últimos anos. A parceria da FHBr com a Chevaux certamente foi um dos fatores que pesaram positivamente para o engrandecimento do esporte em número de participantes e na qualidade dos resultados obtidos. Parabéns a todos que participaram das competições, às equipes Barreto, Maktub e Santa Paulina que estiveram presentes aos pódios na VELOCIDADE LIVRE e à equipe IUCATAN, campeã absoluta na VELOCIDADE CONTROLADA, sempre seguida pela equipe Santa Paulina/Levantando Poeira. *(resultados até a 5ª. Etapa FHBr)

SALTO

Apresentamos fotos e informações sobre as provas de salto realizadas em Anápolis, onde fomos conferir a inauguração de um Centro Hípico da mais alta categoria, e em Brasília, das provas tradicionais como a JK e Amador, na Sociedade Hípica, e do RPMON, no Regimento de Cavalaria da Polícia Montada, comandado pelo TC Leandro Schweitzer, cavaleiro, empreendedor e entusiasta do esporte equestre.

MANGALARGA MARCHADOR

Entrevista com o ex-presidente da Associação Sr. Marcos Resende, que nos conta detalhes da história da raça Mangalarga e da suas experiências como criador apaixonado pelos cavalos.

EQUOTERAPIA

Estivemos no Centro de Equoterapia do RPMON conversando com essas pessoas especiais que são os profissionais que se doam aos seus praticantes, utilizando os cavalos da maneira mais lúdica e majestosa desses animais em prol do bem do ser humano.

NOVIDADES

Mostramos através da seção Perfil um pouco da nova geração de esportistas equestres e inauguramos nossa ala cultural com um artista, cantor e compositor da música rural de que tanto apreciamos, afinal, somos ou não ligados pelo nosso esporte ao campo e a natureza da alma de um poeta?

Nos despedimos desejando a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, prometendo trazer matérias e informações sobre a criação, o manejo e o esporte equestre em Brasília e região mas, sempre, destacando as histórias, ações e conquistas dos homens, mulheres e suas famílias, nesse universo do mundo mágico do cavalo, ao qual enaltecemos e somos gratos por pertencer.



BRASÍLIA EQUESTRE

EXPEDIENTE

Tiragem: 5000 unidades | Distribuição Dirigida

Produção

Carlos Eduardo G. Coelho

Diagramação

Wellington Silva

Fotos

Eremita / Cadu
Cidinha Franzão
Tim Maia
LC Ruas

Jornalista

Responsável

Amanda Mendes

Capa

LC Ruas

Impressão

Gráfica Super Nova

Colaboradores

Rodrigo Barreto
Sueli - Gourmet
Rachel Pinheiro
Lisiane Cardoso
Ronaldo Bittencourt
Cel. Marcon
Cidinha Franzão
Renato Ferreira II
Marcela Studart

Relação-Pública

Carlos Eduardo G. Coelho
Júlio Reis
Eremita

Email

brasiliaequestre@gmail.com

Facebook

facebook.com/BrasiliaEquestre

Contatos

Cadu | 61 9267.3737
Julio | 61 9988.1018

CASTRO & CASTRO
Advogados e Consultores S/C

- Direito Tributário
- Direito Cível/Imobiliário/Família
- Direito Bancário e do Consumidor
- Direito Trabalhista
- Direito Agrário/Fundiário

SIN Qd. DL, Ld. 11, Bl. P - Ed. Via Capital, salas 30E, 07
Ano Novo - CEP: 70.040-020 - Brasília/DF

(61) 3202-9992

juridico@rcastroadvogados.com.br
www.rcastroadvogados.com.br

*Quando a gente
confia nunca esquece*

Aline de CASTRO

Corretora de Imóveis
CRECI/DF 5882

www.alinecastroimoveis.com.br

Administração, Compra e Venda de Imóveis

SGAS 915, Bloco A, Sala 206
Ed. Office Center
Cond. Privê Lago Sul - DF 140
(061) 9967.1228 e 3346.2596

100
STUDIO 100

P i l a t e s

9 anos / 5 unidades
studio100pilates.com.br



Feira do Empreendedor



Autoridades presentes

Com o objetivo de promover a Equideocultura no Distrito Federal, foi lançado o Panorama do Desenvolvimento da Equideocultura no Distrito Federal

O evento de lançamento aconteceu em 25 de agosto durante a Feira do Empreendedor, realizada pelo SEBRAE-DF. Estiveram presentes na solenidade, a Secretária do Esporte e Lazer - Leila Barros, o Secretário de Agricultura - José Guilherme Leal, o Deputado Distrital Joe Vale, o Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE no DF - Luís Afonso Bermúdez, o Diretor Superintendente do SEBRAE no DF - Antônio Valdir Oliveira Filho e o Chefe de Gabinete da Secretaria do Esporte e Lazer - Humberto Moraes, a representante da área de Bem Estar Animal do Ministério da Agricultura - Lizie Buss e a representante da Equitana Brasil - Patrícia Opik, todos apoiadores do projeto, além de empresários do setor da Equideocultura, que referendaram a iniciativa.

Durante o discurso de abertura, o Superintendente do SEBRAE-DF, agradeceu a todos pelo esforço e dedicação que tiveram para estruturar este projeto ousado de desenvolvimento setorial. Durante o evento foi firmado um termo de cooperação técnica entre a Secretaria do Esporte e Lazer e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (SEBRAE), que visa a geração de oportunidades de negócios para micro e pequenos empresários e empreendedores individuais da cidade. “O esporte de Brasília agradece por servir o

SEBRAE. Essa parceria só trará benefícios no sentido de fomentar não só o esporte, mas também a cultura e o lazer na nossa cidade” avaliou a Secretária Leila Barros.

O termo firmado permite ações como: a realização de encontros de negócios e mostras da produção local de produtos e serviços associados ao esporte e lazer, feiras, capacitações técnicas, estudos e pesquisas.

O PANORAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EQUIDEOCULTURA NO DISTRITO FEDERAL

O estudo em questão trata da atividade da Equideocultura no Distrito Federal e está sendo desenvolvido pelos profissionais do setor: Herondina Garcia, Naor Maia Luna e Gabriel Barretto, do Grupo Hacesse, empresa especializada no Agronegócio.

O objetivo deste trabalho será mapear as atividades equestres no Distrito Federal e suas perspectivas de crescimento, diante

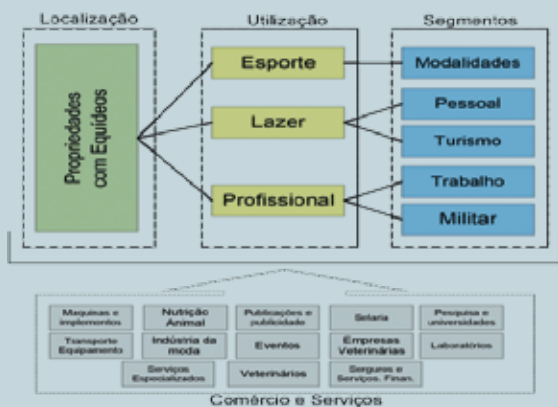
dos dados expressivos registrados nos recentes estudos. O foco do Panorama será apresentar a representatividade econômica do setor e sua distribuição geográfica, o perfil das propriedades com equídeos, suas atividades e utilizações, os mercados coligados, seus produtos e serviços e a população de equídeos no DF, que segundo os dados levantados, tem apresentado um

crescimento expressivo.

Segundo o IBGE, o Brasil possui o quarto maior rebanho equino do mundo (2011), perdendo apenas para China, Estados Unidos e México. A equideocultura no Brasil movimenta em torno de R\$ 13 bilhões por ano no País, sem considerar as apostas feitas em cavalos de corrida. O setor de criação de equinos é responsável pela geração de 800 mil empregos diretos e 3,5 milhões indiretos. De acordo com o estudo, o Distrito Federal é a segunda unidade federativa com maior crescimento da tropa no Brasil. O aumento foi de 186% em 9 anos (2004 a 2013), muito superior a média nacional que apresentou na maioria dos estados uma queda de 8% na tropa.

As informações a serem coletadas buscam mapear o complexo cavalo, para estruturar o Panorama do Desenvolvimento da Equideocultura no Distrito Federal, suas potencialidades e necessidades de incremento para promover o desenvolvimento deste setor, divididas em localização e perfil de propriedades, utilização e segmentos correlatos, conforme mostra a figura ao lado.

Empresários, criadores e apoiadores do Projeto



Os resultados deste trabalho podem subsidiar as entidades e órgãos públicos no desenvolvimento de suas políticas, possibilitando:

- Criação de uma agenda positiva do setor embasando as ações pontuais, a criação de grupos de estudo e câmaras setoriais responsáveis por desenvolver os planos de ação de melhorias e inovação do segmento da equideocultura no DF.
- Identificação da necessidade de estruturar arranjos produtivos para segmentos ligados a equideocultura.
- Promover maior visibilidade da atividade frente a sociedade, como uma atividade que objetiva o cumprimento das normas de bem estar animal e do comércio justo.
- Incentivar o crescimento da atividade, promovendo o fortalecimento dos empresários do setor e possibilitando a abertura de espaço para novos entrantes.

Este estudo trará a Equideocultura do DF subsídios para estruturar as atividades do segmento e fortalecer a representatividade da Equideocultura no Agronegócio do DF, possibilitando o aumento das divisas e o crescimento econômico e financeiro do Distrito Federal.

Estamos programando para
2017 um espaço maior do Brasil.

Venha fazer parte da
Maior feira de cavalos do Mundo



EQUITANA 2017

Representante Brasil - Patricia Opik
Cellphone: 55 11-99624-3377
Email: contatoequitanabrasil@gmail.com
skype: [opik.equitana](https://www.skype.com/name/opik.equitana)
[facebook.com/groups/EquitanaBrasil/](https://www.facebook.com/groups/EquitanaBrasil/)
www.equitana.com



EQUITANA

Nos últimos anos o segmento da Equideocultura vem se destacando no DF por seus eventos e iniciativas de fomento à atividade, inclusive no âmbito internacional. Em março de 2015 o SEBRAE DF realizou uma missão técnica à EQUITANA, a maior feira de cavalos do mundo na Alemanha.

Durante 5 dias, empresários brasileiros puderam conhecer produtos, serviços e inovações no mercado da Equideocultura. Como resultado desta iniciativa, recebemos a visita da Sra. Patrícia Opik, representante da Equitana no Brasil. Patrícia participou do lançamento do Panorama e cumpriu uma agenda movimentada entre ministérios e instituições ligadas ao setor. O objetivo de sua visita foi apresentar o Projeto Equitana 2017 ao Setor Público e a Empresários da Equi-

deocultura. Dentre as agendas: EMBRATUR, Confederação Nacional da Agricultura (CNA), SEBRAE, Ministério da Agricultura (MAPA), e Apex Brasil. Patrícia também visitou a Feira do Empreendedor do SEBRAE-DF, o Parque de Exposições da Granja do Torto e alguns criatórios brasileiros.

O Projeto consiste em estruturar um stand especial do Brasil, na Equitana 2017 – A maior feira equestre do mundo, buscando fomentar novos negócios e parcerias, bem como traz em seu escopo a promoção de nosso País, no Turismo, Agronegócio e também nos segmentos correlatos da Equideocultura. Esta iniciativa também proporcionará aos empresários e interessados no segmento o aumento do conhecimento no universo da Equideocultura na Europa e o apoio profissional para a prospecção de novos negócios.

Em entrevista à Revista Brasília Equestre, a Sra. Patricia Opik nos contou sobre o seu envolvimento com os cavalos e sobre a sua atual função como representante no Brasil da maior feira mundial – EQUITANA, realizada na Alemanha de dois em dois anos.



Patricia Opik com a especialista Heron do SEBRAE e o empresário Mário Moulin - NUTRINA

Brasília Equestre: Nos conte um pouco sobre o início dessa paixão pelos cavalos e o esporte em sua vida:

Patricia Opik - Em 1996, eu fui aprender a montar cavalos, em Jundiá cidade próxima a São Paulo. Em um Lugar chamado Rancho Don Quixote. Onde o treinador era o Campeão de Rédeas Gilson Vendrame. Quando comecei a fazer minhas aulas eu já estava com 26 anos, e eu fazia aulas com adolescentes, que estavam em uma fase de treinamento com ele, para participar de competições. Ele viu minha dedicação, pois eu ia para Jundiá todos os dias montar e aos finais de semana, o meu amor por cavalos, me fez a cada dia me dedicar mais. Após uns 3 meses, o Gilson me escreveu em uma prova de Rédeas para iniciantes, onde acho que a mais velha era eu...kkkk risos. E competindo nesta prova, com mais de 30 inscritos eu peguei em 5 lugar!!! Mas, enfim, com o tempo vi que não poderia continuar, pois eu não tinha um cavalo meu, é um esporte de muita dedicação e tem que se ter bons cavalos. Foi quando comecei a criar projetos de patrocínio no meio, que eu tanto queria ficar!!! Portanto, daí comecei a trabalhar com o que eu mais amava, CAVALOS. E creio que me dei muito bem! Fui trabalhar no Haras Fazenda Regina, marca WA, com QM e Nelore, após fui para o Bonsmara, raça de gado Sul Africana, depois fui ser gerente de novos negócios e leilões do Canal TERRA VIVA da TV Bandeirantes e, mais tarde, fui convidada pela Senhora Alice Ferreira, na época presidente da NELORE DO BRASIL ACNA, para fazer os leilões oficiais da Nelore. Quando resolvi dar um tempo dos meus trabalhos, para curtir mais minha casa e minha família, estávamos em 2009 e já tinham se passado 14 anos, trabalhando no meio cavalo e gado.

BE – Como aconteceu o convite e a decisão de ser a representante da Equitana no Brasil?

PO - Em 2009 quando eu pensei em parar de trabalhar por um tempo, eu recebi o convite da Reed Exhibitions (hoje a maior empresa de feiras no mundo com 500 eventos por ano) de Nova York para ser uma Representante da Maior feira de cavalos do Mundo a EQUITANA. Surgiu o convite através de um evento que meu marido fez internacional, e o Senhor Stephen Guthartz diretor da Reed Nova York, comentou que estava precisando vir ao Brasil para contratar alguém que entendesse do mercado de cavalos, que trabalhasse e tivesse relacionamento, foi quando um amigo disse ao Stephen, " a esposa do Jonson Sasso, trabalha com isso, tenta falar com ela, ou ela lhe indica".

Ele veio ao Brasil e tivemos uma reunião, gostou do meu jeito de trabalhar e viu que eu tinha uma grande possibilidade de fazer o trabalho. Mas não foi assim tão fácil, pois a Alemanha me mandou um ques-



tionário enorme, onde eu teria que ali, mostrar realmente meus anos de experiência. Foi mais ou menos 3 meses de negociações, e em Novembro de 2009 eu recebi por e-mail um contrato para assinar com a Reed Exhibitions e fazer parte da Equipe de trabalho representando o Brasil.

BE – Nos fale um pouco da história do Brasil na feira.

PO - O Brasil está na EQUITANA desde 2011 com um espaço de 150 metros quadrados, mais 96 metros quadrados referente a 6 baias para os cavalos Mangalarga Marchador que foram levados para promover a raça Brasileira e foi um sucesso. Em 2011, primeiro ano, já foi um sucesso, os Alemães não imaginavam que teríamos um estande tão grande com empresas participando ativamente. Foram 78 Brasileiros. Em 2013 tivemos os cavalos apresentados na arena principal, falando sobre o Carnaval e Rio de Janeiro, tivemos 176 Brasileiros

BE – E este ano, como foi o desempenho dos representantes do Brasil na feira?

PO - Em 2015, infelizmente não pudemos fazer um grande leilão de animais brasileiros, pois tivemos o fechamento da EU para cavalos do Brasil, mas tivemos os cavalos que já estavam na Alemanha e o estande do Brasil, além disso contamos com mais dois estandes em outras áreas da Feira, também brasileiros, e tivemos a visitação de 250 Brasileiros na EQUITANA. Foi uma surpresa para todos, e o Brasil vem a cada 2 anos da feira se apresentando de uma forma que, a cada dia, os europeus tem mais interesse em toda nossa tecnologia e em nossos cavalos, lembrando que na feira são 30 países que participam, como a Rússia, Arábia Saudita e China.

Hoje a imagem do Brasil na Alemanha está sendo muito bem vista, com todo este trabalho que vem sendo feito. Pretendo em 2017 ter mais apoio de entidades ligadas a cavalos e a tecnologia, para que possamos realmente mostrar tudo que podemos oferecer ao mundo.



HARAS SANTA ANA

Vendas de Animais da
Raça Puro Sangue Árabe

Marco Antonio
61 9971.6852



Clínica do Carro

Centro Automotivo Ltda - ME
Nacionais e Importados



SHC/SUL - CE 514 BLOCO A LOJA 41 - BRASÍLIA-DF
TEL.: 61 3245.4666 - 3245.4777

 Desde 1976
Farmacotécnica
Farmácia de Manipulação



PSA - NAWWAK NA

Responsável:
Maria Urbana (veterinária)
61 9143.0052

DORPER, WHITE DORPER e SANTA INÊS

Responsável:
Sarah (veterinária): 61 9208.9908



“Um cavaleiro não deveria
conhecer nem medo, nem raiva.”

James Parus

Adestramento

Teoria

juarezmarcon@gmail.com

Vamos analisar expressões muito citadas na equitação: Equitação é arte; Equitação é ciência; Equitação é técnica. Todas são válidas, mas devem ser colocadas nos devidos lugares:

1. Equitação é técnica

É o que o cavaleiro iniciante ouve, desde o princípio das suas aulas. Como se posicionar sobre um cavalo (pernas, pés, assento, tronco, braços, mãos, direção do olhar, etc) e como fazer para governar o cavalo (andar, virar, trotar, galopar, rédeas direta e contrária, etc).

O instrutor ensina, sem ser prolixo e o aluno executa sem contestações. Para isso é fundamental que o aluno acredite, confie e acate o instrutor. Caso contrário, estará quebrada a ligação aluno-instrutor, imprescindível para o progresso do aluno.

2. Equitação é ciência

É o porquê de tudo. Entretanto, tudo tem o seu momento e o cavaleiro iniciante deve estar em determinado nível técnico, para receber as explicações e assimilá-las. Por exemplo: a altura das mãos para o cepilho, que varia de acordo com a andadura, a velocidade e a altura da cabeça do cavalo.

Em equitação nada é rígido. Temos de lembrar que estamos sobre um ser vivo em movimento e, às vezes, com vontade própria.

Então, equitação é ciência com seus porquês, que devem ser explicados no devido tempo e local. Por tudo isto, o embasamento técnico é tão importante. Montar muito mas ler, também, muito e ouvir muito. O embasamento técnico é fundamental. Montar empiricamente é para os gênios, que serão mais gênios quando ouvirem e estudarem.

3. Equitação é arte

É tato equestre, subentendendo-se sentimento.

Por exemplo, não basta ao músico, para compor uma peça, conhecer as notas musicais. O sentimento, o tato equestre, são fundamentais. Um cavaleiro contraído, rígido, terá dificuldade para ser um cavaleiro fino e sensível. Diz-se “muito ajuda quem não atrapalha”. As crianças têm mais facilidade para aprender. Elas não possuem contrações involuntárias.

Então amigos, vamos equitar; vamos ouvir os companheiros mais experientes e vamos ler para entender o que, o como e o porquê fazer corretamente.

Usemos o cavalo, este ser vivo que diminui nossas limitações de pedestres, sendo, para nós, um presente maravilhoso de Deus.

Minha Primeira Prova de Enduro Equestre

Não quero mais.

Mal o primeiro minuto de prova tinha passado e eu já pensava que não queria mais.

Twister, meu companheiro de trilha - pobrezinho - estava mais para meu adversário de trilha. No final da prova, eu fiquei com as mãos cheias de bolhas e ele, com certeza, ficou com a boca dormente. Dizem que o cavalo é o espelho da alma.

Pois eu não sabia que tinha uma alma tão animada, gente. Twister, um cavalo senhor de 20 anos, estava eufórico. Chegou pronto para ganhar uma prova de velocidade livre.

E eu cheguei crente que ia precisar tocá-lo durante o percurso inteiro. Acho que faltou um papo preliminar de alinhamento de expectativas.

Uma das primeiras coisas que disse ao meu irmão quando subi no cavalo foi:

“Du, será que o estribo está muito longo? Acho que não consigo bater direito as pernas nele”. Ah se eu soubesse que essa seria a última coisa que eu ia querer fazer durante a trilha inteira...

Todo o galope que tanto tentei tirar de Twister durante os treinos, ele guardou pro dia da prova. Certo ele. Mas como disse, eu não tinha conseguido treinar galope. E eu só pensava que não queria mais.

Dudu - meu irmão, parceiro, chefe e, agora, também meu herói - foi quem segurou a onda a prova toda. “Cela, respira”, “Cela, fica calma”, “Cela, olha a paisagem”. Montado em Tequila, uma égua que tinha tudo para dar trabalho, Dudu nos guiou a prova inteira.

Verdade seja dita: Dudu nos carregou, acudiu, salvou a prova inteira. Ele falava “quando entrar na trilha melhora”.

Pois é, nem na trilha a gente tinha entrado ainda e eu só pensava que não queria mais.

Quando entramos na trilha, minha vida – e do Twister, claro – de fato melhorou muito. Com Dudu e Tequila na nossa frente, e puro mato de um lado e do outro, ficou muito mais fácil controlar toda a potência do meu querido senhor de 20 anos.

Consegui até a começar a me lembrar de tudo o que o Dudu havia me ensinado nos treinos:

“Cela, você tem que segurar a rédea como se segurasse dois passarinhos: nem muito fraco pra não voar, nem muito forte para não machucar.” Meu Deus! Pobres passarinhos!!!! Estariam só o esqueleto.

Sem termos muito para onde ir, eu e Twister não tivemos outra opção a não ser nos concentrarmos um no outro.



Eu comecei a tentar sincronizar meus movimentos com o dele. Comecei a respirar fundo e tentar passar tranquilidade pra mim e pra ele. Consegui aliviar um pouco as rédeas e até fechei os olhos por um momento. Como é gostoso o barulho que as patas do cavalo fazem ao bater no chão.

Comecei a tentar entender qual era o meu papel ali em cima daquele cavalo. Quem me conhece sabe a dificuldade que tenho em estar no comando. E acho que foi exatamente isso que tanto atrapalhou a minha prova e a do Twister.

Eu achava que não era justo puxar a rédea ou não deixar o cavalo fazer o que ele sentia vontade. Em apenas 16,5 km de trilha, Dudu, Tequila e, principalmente, Twister, conseguiram me ensinar que, na verdade, o que não é justo é deixar toda a responsabilidade da prova em cima do cavalo. Não é justo deixar que os meus medos atrapalhem o rendimento dele. Não tem a ver com ser rude, intransigente, usar a força, pelo contrário:

Tem a ver com se doar ao cavalo e ao momento. Saber que em uma parceria de verdade, precisamos superar nossas próprias inseguranças e dificuldades para que o outro não tenha nenhuma. “Cela, já entramos no clube. Olha lá, já dá pra ver a linha de chegada”. Meu pai me esperava todo sorridente e orgulhoso. Finalmente, a filha que estava faltando tinha feito sua primeira prova de Enduro.

Agora, seus 4 filhos eram enduristas. Nunca imaginei que uma hora e meia poderia render tanto:

fiz do meu pai a pessoa mais feliz do mundo, fortaleci ainda mais minha relação com o Dudu e com meus outros irmãos, aprendi que estar no comando às vezes é necessário, descobri que cavalos, apesar de fortes e enormes, são animais extremamente sensíveis.

Vi que o que parecia impossível (eu fazer uma prova de enduro) é só uma questão de decidir fazer.

Taí! Não é que terminei querendo mais?

Marcela Studart

Um animal reflete o tratamento que recebe.



Faça-o refletir o que há de melhor!



Cuidar e fazer de um animal um campeão, passa pelo companheirismo, pela confiança e pelo esforço mútuo.

A dieta balanceada é um dos primeiros passos para o fortalecimento do projeto de um grande vencedor.

Nesse caso, conte com a gente!



SOF Norte - Qd. 04 - Conj. G
Loja 186 - Lote 19
Brasília-DF

zoonorte@zoonorte.com.br



zoonorte
NUTRIÇÃO & SAÚDE ANIMAL

Disk Ração e Medicamentos



61 9661-0101
61 3361-7459

www.zoonorte.com.br

AGORA TAMBÉM COM ARTIGOS COUNTRY, SELARIA E BOTAS DE MONTARIA

CORTINAS::COLCHAS::FABRICAÇÃO E REFORMAS DE ESTOFADOS
PERSIANAS E TOLDOS::TECIDOS EXCLUSIVOS::REVESTIMENTO DE PAREDE
MOTORIZAÇÃO DE PERSIANAS, CORTINAS E TOLDOS

*30 anos de tradição
no mercado*

Revendedor
Autorizado

Sued
CORTINAS E PERSIANAS

PAINEL
decorações

PROPRIETÁRIOS: LÚCIA E JÚLIO REIS

215 Sul, Bloco B, Loja 37, Brasília-DF
61 3346-1611 | 3346-5399



A Copa Chevaux já está chegando em sua penúltima etapa e, até o momento, o saldo tem sido positivo para o Enduro Equestre brasileiro e para os enduristas. As premiações entregues já somam mais de R\$ 20.000,00 fora a premiação acumulada para a equipe vencedora de Velocidade Livre, que já está em mais de R\$ 30.000,00. Mas a premiação não é a única aposta da Chevaux para impulsionar o Enduro Equestre no país. Os cavaleiros podem contar, também, com o Apoio Frete Chevaux para participar de provas em outros estados, além do investimento na infraestrutura e na parte técnica das provas.

Fizemos uma entrevista com Dudu Barreto, um dos sócios e fundadores da Chevaux, para saber um pouco mais sobre a Copa Chevaux e sobre os próximos planos para o Enduro Equestre.

Três etapas já foram e duas ainda estão por vir. O que já é possível dizer sobre a Copa Chevaux?

Sem dúvidas, já é possível dizer que temos um sonho realizado. Quando eu e Carlito pensamos em criar a Chevaux, nosso primeiro de tantos objetivos era estruturar um modelo de prova de Enduro Equestre que pudesse ser referência, que fosse capaz de atrair novos praticantes para a modalidade. A Copa Chevaux é a tradução de tudo o que acreditamos que o esporte precisa para ganhar mais espaço: incentivo aos atletas, investimento em infraestrutura e na parte técnica das competições.

Nas duas primeiras etapas, que aconteceram em Brasília, tivemos mais de 100 inscritos. Um número expressivo, não apenas para a capital, mas para o Brasil. Foi muito bom ver pessoas retornando ao Enduro e pessoas fazendo prova pela primeira vez.

Como tem sido a aceitação? Já dá pra saber o que foi eficiente e o que dá pra melhorar?

A cada prova que passa, a gente aprende mais, tem novas ideias. Ao final de cada uma das etapas pedimos para que os participantes respondam a um questionário, e as respostas tem nos ajudado muito. Por mais que a gente tente, não conseguimos estar a par de tudo, precisamos contar com a colaboração das pessoas para apontar o que está funcionando e o que precisa ser revisto. O melhor é ver que as pessoas estão colaborando.

A cronometragem da ATRM Systems, por exemplo, tem sido elogiada. Deixou a prova mais dinâmica, emocionante e organizada. É assim: com o que vemos nos eventos e ouvimos dos participantes, a gente vai tentando melhorar a cada etapa.



Dudu Barreto em entrevista à Globo, que cobriu a primeira etapa da Copa Chevaux.

Duas questões polêmicas sobre a Copa Chevaux: a premiação apenas para algumas categorias de Velocidade Livre e o pré-requisito de subir ao pódio uniformizado para garantir a premiação. O que a Chevaux tem a dizer sobre isso?

Essas foram questões muito discutidas internamente também. Começando pela obrigatoriedade do uniforme para a premiação, a gente acredita que se queremos que o nosso esporte seja respeitado e admirado, precisamos ser os primeiros a fazer isso. O pódio é o momento de consagração dos atletas e da modalidade e merece a devida importância. Em qualquer modalidade, atletas sobem uniformizados no pódio. Acreditamos que seria um valor legal a ser estimulado, além de contribuir para a imagem e para a profissionalização do Enduro no Brasil.

A profissionalização do esporte também foi o fator determinante na decisão de quais categorias premiar. Chegamos à conclusão de que seria melhor para o esporte a longo prazo conceder premiações significativas para as categorias profissionais, ou seja, acima de 80 km. É um estímulo para que mais pessoas se dediquem ao esporte e um incentivo ao aumento do nível dos cavaleiros brasileiros.

E quais são os próximos planos para o Enduro Equestre?

Muitos. Estamos em busca de parcerias que possibilitem à Chevaux contribuir para o Enduro Equestre a curto e a longo prazo. Temos planos de formar uma equipe de elite, de estruturar uma escolinha, além de um projeto que convida pessoas de outras modalidades hípcas para conhecer o Enduro. Queremos trabalhar em três frentes: facilitando o acesso ao Enduro, profissionalizando os enduristas brasileiros e promovendo a modalidade. Criamos uma série com 5 mini-documentários sobre o esporte no canal do Youtube na Chevaux, por exemplo. Cada episódio é gravado em uma das etapas da Copa Chevaux e cada um deles foca em um elemento do Enduro. O primeiro teve foco no endurista, o segundo, no cavalo e o terceiro vai falar sobre a equipe. É uma forma de explicar o Enduro Equestre de um jeito mais envolvente, com o objetivo de encantar quem ainda não conhece o esporte.

Enfim, temos muitos planos e a maioria deles já saiu ou está saindo do papel. Contamos com o apoio de todos. Não só de enduristas, como de todos os praticantes e apaixonados por esportes equestres. Quando uma modalidade híptica ganha espaço, o hipismo brasileiro ganha como um todo. Acreditamos muito na união de todas as modalidades hípcas e queremos trabalhar pelo crescimento de todas elas. O Enduro Equestre é só o nosso primeiro passo.

Detalhes que fazem toda a diferença



SOFISTICAÇÃO DESIGN BOM GOSTO QUALIDADE ESTILO

Sued

Cortinas e Persianas

Empresa detentora do
certificado da **ABNT**
Requisitos de resistência
e durabilidade

Lançamentos de 2014
nas melhores lojas de Brasília.
Uma Indústria 100% Brasileira
www.persianassued.com.br





BRASÍLIA EQUESTRE

Editorial



Amarildo Figueiredo
Diretor de Enduro Equestre - FHB

Amigos Enduristas:

Ainda ontem tivemos o prazer de, nessa revista, anunciar o calendário de 2015 e o local da primeira prova de enduro equestre. O ano, acompanhando a velocidade maior de nossos valentes cavalos, galopou em disparada e, agora, sem sentir o tempo passado, vemo-nos, assustados e satisfeitos, fechando mais um campeonato.

A parceria com a Chevaux deu resultado. Aproveitamos para agradecer seus dirigentes, Carlito e Dudu Barreto, pela dedicação e pelo patrocínio dedicados às nossas provas.

Já realizamos seis etapas – Fazenda da UnB, Rancho Torkaski, Rancho Barreto, Country Club, Rancho Mangabeira e Country Club. Difícil dizer qual a melhor prova. Em todas contamos com uma elogiável organização, boa participação de atletas e belas disputas, aí incluídos os diversos e emocionantes sprints.

A Diretoria de Enduro Equestre encerra o

ano satisfeita por ver a realização de todas as provas e o pleno cumprimento do calendário anual. Feliz também está pelo sucesso dos eventos, pelas competições entre os conjuntos, pelo trabalho das equipes, pelo indispensável auxílio do pessoal do balde. Não contamos com acidentes graves, comemoramos o espírito saudável que imperou em todos os ambientes de prova, agradecemos ao trabalho de juizes, veterinários, cronometristas e equipes de apoio. De forma especial, agradecemos o vice-presidente da CBH, Ronaldo Bittencourt que nos apoiou integralmente na realização de todas as provas. Com muito carinho, homenageamos os artistas de tudo isso, os valentes cavaleiros enduristas e suas montarias, nossos belos e amados animais.

Assim, elevando o pensamento a Ele, digo a todos vocês: muito obrigado e FELIZ NATAL.

AMARILDO

*tudo como você
idealizar, além
de produtos para
quem é apaixonado
por este mundo
equestre*

DANDARE
ESTILO DE VIDA EQUESTRE

www.dandare.com.br
(61) 99815743



**Blusas com
estampas e fotos**

Porta ligas

Porta capacete

Porta casacas

Capas para manta

Ranking do Campeonato Brasiliense de Enduro

VELOCIDADE LIVRE 3*

Colocação / Pontos/Nome

RAFAELA MOREIRA BARRETO e FERNANDO GONÇALVES COSTA não pontuaram.

VELOCIDADE LIVRE 2* ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 98 - EDUARDO XAVIER BARRETO
2º 49 - ROGERIO RODRIGUES DA SILVEIRA
2º 49 - DANILO MENDONÇA COELHO
4º 46 - ARTHUR GUTEMBERG CORTEZ
5º 40 - FERNANDO GONÇALVES COSTA não pontuou.

VELOCIDADE LIVRE 2* YOUNG RIDERS

Colocação / Pontos/Nome

1º 55 - RAFAELA BARRETO
2º 49 - NATALIA MARTINS DE ALMEIDA E SOUZA FERREIRA

VELOCIDADE LIVRE 1* ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 220 - CYBELE LARA QUEIROZ
1º 174 - ANTONIO AURELIANO ALMEIDA DE JESUS
3º 134 - GUSTAVO XAVIER BARRETO
4º 50 - ROGERIO RODRIGUES DA SILVEIRA
5º 48 - VIRILAN JOSE DA SILVA
6º 46 - VIRILAN DA SILVA GOMES
6º 46 - MARCELO PANTEL
6º 46 - GIOVANNI SILVEIRA MIRANDA
9º 44 - FELIPE BRAGA CAMARGO DIAS
10º 42 - LUCIANA AMORELLI DE ALBUQUERQUE
10º 42 - LAURA COSTA BORGES
10º 42 - ALAN DA SILVA PEREIRA
13º 32 - JULIA LAVOR

VELOCIDADE LIVRE 1* YOUNG RIDERS

Colocação / Pontos/Nome

1º 140 - CLAUDIO KALUME FILHO
2º 50 - MICHELLE DOS SANTOS LOPES
3º 50 - MARCO ANTONIO RESENDE SAMPAIO
4º 48 - RAFAELA PANTEL
4º 48 - ALEX DOS SANTOS LOPES
4º 48 - CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA
7º 42 - VITOR PEDRO MORETTO

VELOCIDADE LIVRE 1* MIRIM

Colocação / Pontos/Nome

1º 100 - CAROLINA MORETTO FERREIRA

VELOCIDADE LIVRE CURTA 60KM ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 162 - RENATO SERGIO LYRIO MELLO
2º 125 - FERNANDO GONÇALVES COSTA
3º 111 - DANILO MENDONÇA COELHO
3º 111 - MARIANA DAMAZIO RAJAO
5º 107 - RACHEL FERNANDES ALVARES PINHEIRO
6º 86 - AMARILDO FIGUEIREDO OLIVEIRA
7º 84 - GILMAR CORREA
8º 74 - GUILHERME TAPAJOS TAVORA
9º 45 - GIOVANNI SILVEIRA MIRANDA
9º 45 - VARNES ALVES
11º 39 - ARTHUR GUTEMBERG CORTEZ
11º 39 - FELIPE BRAGA CAMARGO DIAS
11º 39 - THIAGO DE FREITAS MARTINS
11º 39 - GILMAR BRAS DE SOUZA
15º 37 - EDUARDO XAVIER BARRETO
15º 37 - RODRIGO ALVARENGA CAMPOS MARTINS
15º 37 - SILVIO ROBERTO GONÇALVES
18º 33 - JULIA LAVOR GOMES
18º 33 - RAFAEL COUTINHO MACHADO
18º 33 - RAFAEL FERREIRA LIMA
21º 31 - ALAN DA SILVA PEREIRA

VELOCIDADE LIVRE CURTA 60KM YOUNG RIDERS

Colocação / Pontos/Nome

1º 88 - CARLOS AUGUSTO GONZAGA DA SILVA
2º 45 - MICHELLE DOS SANTOS LOPES
2º 45 - ALEX DOS SANTOS LOPES
2º 45 - RAFAELA MOREIRA BARRETO
5º 43 - ANA PAULA DE CASTRO DOS SANTOS
5º 43 - RODRIGO MOREIRA BARRETO
5º 43 - VITOR PEDRO MORETTO
8º 41 - CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA

VELOCIDADE LIVRE CURTA 60KM MIRIM

Colocação / Pontos/Nome

1º 223 - CAROLINA MORETTO FREITAS
2º 174 - DIEGO DE OLIVERIA MARTINS

VELOCIDADE LIVRE CURTA 40 KM ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 156 - EDNA MAGALHAES
2º 132 - GILMAR BRAZ DE SOUZA
3º 106 - CLAUDIO ELUAN KALUME
4º 90 - LAURA COSTA BORGES
5º 74 - RAFAEL MAGALHAES DOS SANTOS
5º 74 - MARIANA DAMAZIO RAJAO
7º 60 - GUILHERME TAPAJOS TAVORA

7º 60 - IDAIR JOSE COSTA SANTOS

9º 56 - RAFAELA MOREIRA BARRETO
10º 40 - ROSIENE DE OLIVEIRA ROCHA
10º 40 - LUCIANA AMORELLI DE ALBUQUERQUE
12º 38 - ALEXANDRE GONÇALVES DE ARAUJO
12º 38 - GILVANILSON NASCIMENTO TEIXEIRA
14º 36 - MARCELO PANDOLFI BARCELLOS
15º 34 - FERNANDO MARCIO RINO AVILA
15º 34 - VARNES ALVES
17º 32 - TEN LUIS FERNANDO VARANDA
17º 32 - JOÃO GABRIEL TAVORA PEDROSA
19º 30 - RODRIGO MOREIRA BARRETO
19º 30 - ARTHUR GUTEMBERG CORTEZ
19º 30 - PAULO ROBERTO EUGENIO PINHEIRO
22º 26 - ALAN DA SILVA PEREIRA

VELOCIDADE LIVRE CURTA 40KM JOVEM

Colocação / Pontos/Nome

1º 80 - MARCOS VINICIUS DA SILVA
2º 76 - NATALIA DA SILVA GOMES
3º 40 - ALEX DOS SANTOS LOPES
4º 40 - MICHELLE DOS SANTOS LOPES
4º 40 - ANA PAULA DE CASTRO SANTOS
6º 38 - CARLOS EDUARDO DA SILVAPEREIRA
7º 38 - FELIPE STEPHANES SOBOLL GONDIN
8º 36 - VITOR PEDRO MORETO CORDEIRO

VELOCIDADE LIVRE CURTA 40KM PP

Colocação / Pontos/Nome

1º 176 - GUSTAVO XAVIER BARRETO
2º 120 - LUCAS ALVES DE SANTANA
3º 116 - SILVIO ROBERTO GONÇALVES
4º 114 - FERNANDO MARCIO RINO AVILA
5º 108 - VASCO PEDRO MORETTO
6º 74 - HEITOR FRANCISCO GOMES COELHO
7º 38 - EDUARDO XAVIER BARRETO
7º 38 - BRUNO BRAGA
9º 36 - MARCO AURELIO ALCANTARA
10º 34 - CYBELE LARA

VELOCIDADE CONTROLADA GRADUADO ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 213 - CARLOS EDUARDO GOMES COELHO
2º 205 - ANTONIETA MARTINS ALVES
3º 174 - ANA PAULA LIMA VIEIRA BITTENCOURT
4º 148 - FELIPE BRAGA CAMARGO DIAS
5º 86 - SONIA MARIA DE SOUZA MENDES
6º 45 - ADENILSON ALVES
7º 43 - ANTONIO JERONIMO DE OLIVEIRA

Equestre

Resultado Final - Fonte: Chevaux

8º 41 - MARCO ANTONIO CAMARGO DIAS
9º 35 - IEDA ARAUJO SILVA SEABRA

VELOCIDADE CONTROLADA GRADUADO JOVEM

Colocação / Pontos/Nome

1º 219 - LUCIANA SOUSA FIRPE PARAISO
1º 176 - MATEUS BRAGA CAEALHO
3º 86 - VITOR HUGO SALES MORATO XIMENDES
4º 45 - THIAGO MARTINS FERNANDES BARBOS

VELOCIDADE CONTROLADA INICIANTE ADULTO

Colocação / Pontos/Nome

1º 168 - MARCO ANTONIO CAMARGO DIAS
2º 156 - MYRNA SAKAMOTO FREITAS
3º 138 - ANGELO ANDRADE VIANA
4º 84 - HILDA DA SILVA LIMA VIEIRA
5º 78 - CARLOS AUGUSTO SOBRAL ROLEMBERG
6º 76 - ANELISE PEREIRA SIHLER
6º 76 - ANTONINO JERONYMO DE OLIVEIRA PIAZZI
8º 74 - EDUARDO BARRETO JR
9º 66 - MARCELO PENONI DE SOUZA
10º 54 - JORGE EUSTAQUIO DE MIRANDA ARAUJO
11º 48 - ANDRE CORRETO DA ROCHA
12º 40 - MAJ FABIO AUGUSTO
12º 40 - OSMAR PEREIRA DO CARMO
14º 38 - MARCELA STUDART BARRETO
14º 38 - RENATO PEDROSA ROLEMBEG
14º 38 - TC LEANDRO SCHWEITZER
17º 36 - FELIPE CABRAL BARRETO
17º 36 - MAURICIO ARAUJO ROCHA
17º 36 - SD ROSIANE RIBEIRO DA SILVA
20º 34 - PAULO FERREIRA LIMA
21º 32 - RENATO ARCANJO DE OLIVEIRA EREMY
21º 32 - RUDA MARTINS ALVES BIGOLIN
23º 30 - LUCIANA AMORELLI DE ALBUQUERQUE
23º 30 - MARCO ANTONIO RESENDE SAMPAIO
23º 30 - RICARDO XAVIER BARRETO
23º 30 - RUY RESENDE NETO
27º 28 - DANILO MENDONÇA COELHO
27º 28 - EDUARDO XAVIER BARRETO
27º 28 - SGT ANTONIO CARLOS MAITO
27º 28 - YEDA ELETH ZEIDAN FURTADO
27º 28 - ROQUE SANDRO SOUZA CABRAL
32º 26 - LOHAN FERREIRA
32º 26 - ROBERTA ALMEIDA ROLEMBERG
32º 26 - SONIA MENDES
32º 26 - VARNES DE AQUINU
32º 26 - SIMONE GOMIDE
37º 24 - HENRIQUE DO VALLE

37º 24 - ISABELA CALMON
37º 24 - ERICK DA SILVA
40º 22 - LUCIMAR XAVIER CARDOSO
40º 22 - RAQUEL ARANTES CARVALHO
42º 20 - DILMAS RANGEL
42º 20 - GILBERTO FERNANDES COSTA
42º 20 - GILBERTO REINALDO DE OLIVEIRA
45º 18 - EDILSON CARNEIRO ALVES
45º 18 - DIOGO MOURA NEVES
47º 16 - SILVIO ROBERTO GONÇALVES
48º 14 - RAFAEL MAGALHAES DOS SANTOS
49º 12 - GERALDO NEIVA DE ALMEIDA
50º 10 - ANTONIO CARLOS MAITO
51º 08 - SAMUEL PEREIRA SOUZA
52º 06 - BARBARA CERESA CARVALHO
53º 04 - RAFAEL MONÇÃO
54º 02 - ALEXANDRO FERREIRA RAMALHO

VELOCIDADE CONTROLADA INICIANTE JOVEM

Colocação / Pontos/Nome

1º 194 - LAIZ PIAZZI
2º 176 - EVELYN CRISTINE LIMA VIEIRA
3º 106 - PAULO CESAR SMITHE ALVES
4º 104 - LUCAS LOBATO KALUME REIS
5º 80 - MARIA EDUARDA VELOSO SILVA CARVALHO
6º 62 - MAURICIO PEDROSA ROLEMBERG
7º 40 - VICTOR HUGO MORATO XIMENDES
8º 38 - ELIZA MARIA WANDERLEY CARDOCH VALDES
8º 38 - ALBERTO SAMPAIO PEPE
10º 36 - RENATO ARCANJO EMERY
11º 34 - THIAGO MARTINS FERNANDES BARBOSA
11º 34 - CAMILA AZEVEDO NUNES
11º 34 - MARCO ANTONIO RESENDE SAMPAIO FILHO
11º 34 - LUCAS EULER ALVES ROCHA
15º 32 - VITOR NUNO
16º 30 - LUIZ FELIPE COUTO COELHO
16º 30 - BRENO RANGEL

EQUIPE VELOCIDADE LIVRE

Colocação / Pontos/Nome

1º 714 - RANCHO BARRETO
2º 595 - MAKTUB
3º 481 - SANTA PAULINA
4º 462 - RANCHO DA CAPITAL
5º 461 - HARAS SEGREDO
6º 451 - POCOTO
7º 368 - FENIX
8º 334 - EQUIPE FENIX

9º 301 - EL SHADAY
10º 296 - QUEEN'S ENDURANCE
11º 257 - IUCATAN VELOCIDADE
12º 230 - RANCHO BARRETO CURTA
13º 189 - HARAS SANTA ANA
13º 148 - RANCHO SEGREDO CURTA
15º 144 - RANCHO DA CAPITAL 2
16º 137 - RANCHO LAKE
17º 103 - HARAS NOVO PRADO
18º 86 - SANTA PAULINA 2
19º 80 - EL SHADAY 2
20º 63 - NOVO PRADO
21º 43 - SANTA PAULINA 2
22º 40 - BCC
23º 34 - BCC QUEEN'S ENDURANCE TEAM
24º 33 - HARAS SEGREDO II
24º 33 - SEM EQUIPE
26º 32 - EXERCITO BRASILEIRO

EQUIPE VELOCIDADE CONTROLADA

Colocação / Pontos/Nome

1º 734 - IUCATAN
2º 553 - SANTA PAULINA / LEVANTA POEIRA
3º 502 - IUCATAN CONTROLADA
4º 228 - JOTINHA
5º 166 - RANCHO BARRETO CONTROLADA
6º 158 - VASCO DA GAMA
7º 106 - POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
8º 102 - HARAS SANTA ANA
9º 100 - MAKTUB REGULARIDADE
10º 94 - CRUZ DE MALTA
11º 92 - SANTA PAULINA
12º 88 - MAKTUB
13º 86 - FENIX REGULARIDADE
14º 84 - DONA CAROLINA REGULARIDADE
15º 74 - CT SANTA PAULINA/LEVANTANDO POEIRA
16º 62 - BRASILIA COUNTRY CLUB AZUL
17º 52 - GIGANTE DA COLINA
18º 46 - TROPEIROS DO VALE
19º 42 - PMDF-ALFA
20º 39 - TRIO REGULARIDADE
21º 37 - ODISSEY RIDERS REGULARIDADE
22º 34 - PMDF-BETA
23º 32 - IUCATAN REGULARIDADE
24º 32 - CENTRO EQUESTRE CASTELINHO
25º 30 - HARAS SEGREDO 2
26º 14 - PMDF - GAMA
27º 02 - SEM EQUIPE

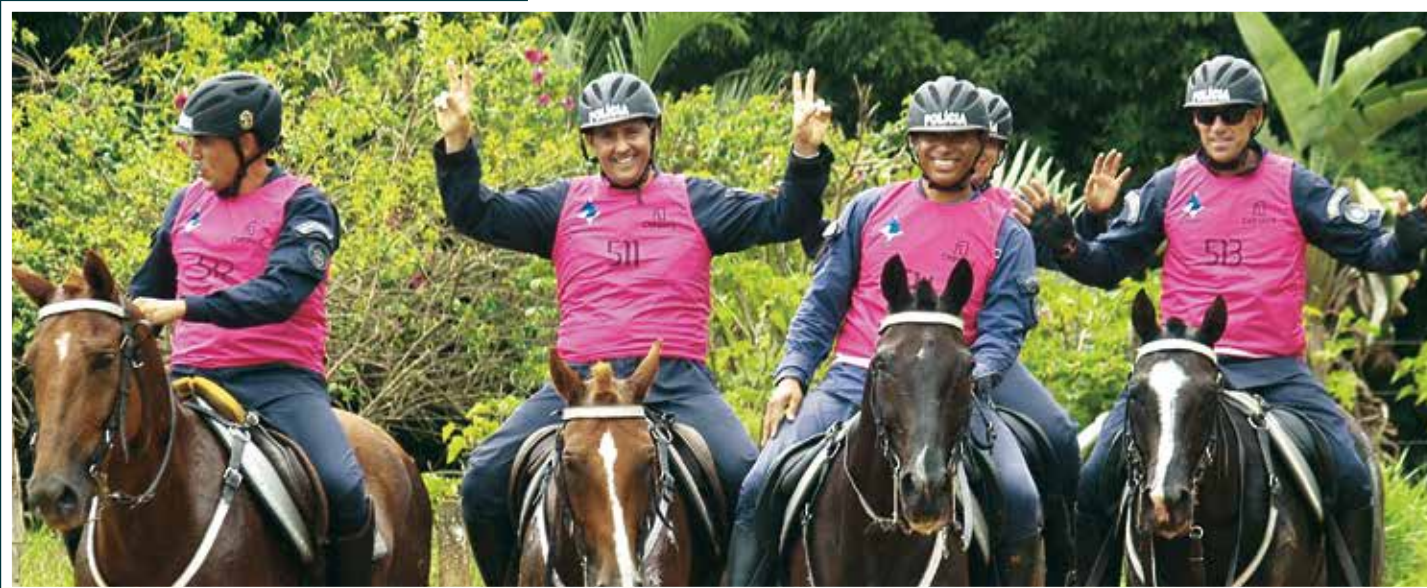
1ª Etapa Campeonato FHBr **Chevaux 2015**

FAZENDA ÁGUA LIMPA / UNB
14 DE MARÇO DE 2015

O campeonato de enduro equestre no ano de 2015 iniciou suas atividades em um local de rara beleza, com trilhas excelentes para o esporte e com uma estrutura de qualidade, proporcionando aos esportistas e convidados um ambiente agradável e acolhedor.

A Chevaux foi pioneira na convocação de vários carros de alimentação Food Truck que promoveram maior comodidade a todos que frequentaram e assistiram ao evento.

A prova foi um sucesso em entusiasmo e motivação dos presentes e competidores devido a organização da FHBr e Chevaux.



UNB

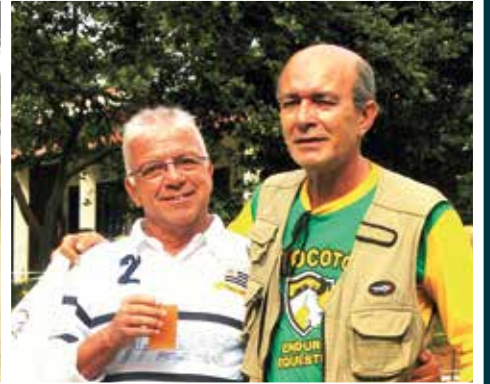
Na trilha



UNB
Vet Check



UNB
Visão Geral



UNB
Família Endurista





2ª Etapa do Campeonato

FHBr - Chevaux 2015

HARAS RANCHO TOKARSKI

11 DE ABRIL DE 2015

No dia 11 de março o enduro equestre realizou sua 2ª. Etapa do Campeonato Brasileiro! A prova teve o Rancho Tokarski como palco e foi um sucesso! Organizada pela CHEVAUX em parceria com a Federação Hípica de Brasília.

O evento proporcionou aos participantes, amigos, familiares e convidados um ambiente de esportividade, conagraçamento e festividade. Todos puderam assistir uma apresentação dos “filhos” do renomado garanhão Nawwak e, também, conhecerem alguns ovinos da raça Doper, campeões da “cabanha” Tokarski! Trilha excelente, estrutura gourmet reforçada pelos Truck Food convidados pela Chevaux, somados ao bom desempenho dos competidores, que não sofreram com a chuva que não apareceu, abrilhantaram essa prova!

Parabéns a todos Juízes, fiscais, organizadores e apoiadores e, em especial, ao criador e endurista de coração, ROGÉRIO TOKARSKI, sempre acompanhado pelas eficientes veterinárias Dras. Maria Urbana e Sarah!



Rancho Tokarski

Na Trilha



Rancho Tokarski

Vet Check



Rancho Tokarski

Visão Geral



Após o evento, indagamos ao Rogério Tokarski sobre as suas impressões sobre a prova realizada pelo segundo ano consecutivo no Rancho Tokarski.

“Por ser criador de cavalo árabes e em especial do Nayak, o qual defino como sendo um espécie raro de sua raça, pai de diversos campeões, me sinto na obrigação de mostrar a minha casa, moradia dos irmãos de grandes campeões de enduro de Brasília e, porque não dizer do Brasil. Nesta oportunidade, recebemos os enduristas e amigos e pudemos mostrar a nossa criação de cavalos, de ovelhas -animal extremamente benéfico para a convivência em baía com os equinos - e, também, exibimos uma rara criação que é a do boi Wagyu - o boi japonês que produz o bife de Kobi.

Creio que foi muito bom apresentar nosso trabalho e conviver com atletas que gostam do esporte equestre. O Haras Rancho Tokarski não mantém nem patrocinará nenhum atleta ou equipe de competidores do enduro, por ser fornecedor da matéria-prima desse esporte, colocando os animais em leilão ou vendidos individualmente, sempre com o aval e suporte técnico da querida Dra, Maria Urbana, nossa Maria Bambam”. Meus agradecimentos a todos que participaram e até o ano que vem”.



Rancho Tokarski
Premiação



3ª Etapa do Campeonato

FHBr - Chevaux 2015

1ª Etapa da Copa Chevaux

Rancho Barreto

05 a 07 DE JUNHO DE 2015

Pelo terceiro ano consecutivo tivemos o desafio de realizar uma prova no Rancho Barreto. Sim, realizar uma prova de Enduro Equestre é sempre um desafio: organizá-la em todos os detalhes, sejam eles técnicos ou da parte social do evento, requer um elevado comprometimento, atenção e vontade de que todos se sintam bem, sejam cavaleiros, treinadores, familiares, visitantes e, principalmente, as estrelas do nosso esporte, os nossos amigos inseparáveis, os CAVALOS.

Os detalhes são inúmeros, e neste ano tivemos a responsabilidade de sediar a primeira etapa da COPA CHEVAUX – Copa composta por 5 etapas, sendo 3 em Brasília, 1 em Minas e 1 em São Paulo.

Mas também tivemos o privilégio de ter o esforço de organização realizado pela CHEVAUX, com a participação e incansável trabalho de Dudu Barreto e Marcela, meus filhos. Desde já agradeço e parabeno a todo o Time Chevaux pelo trabalho realizado.

Desafios adicionais também nos impusemos ao aceitar realizar provas longas, de 120km e 160km, pela primeira vez.

Tivemos ainda, pela primeira vez no Brasil, a utilização do sistema de cronometragem da ATRM-System, empresa francesa que iniciava neste evento a parceria com a CHEVAUX.

A utilização de chips para monitoramento dos momentos de largada, chegada e entrada no check veterinário, bem como a utilização dos monitores cardíacos com display, que permitiam a todos que estavam acompanhando a prova ver em tempo real os batimentos cardíacos dos cavalos durante o exame, agregaram importante valor a parte técnica e também ao espetáculo. Afinal, a emoção de ver o monitoramento dos batimentos cardíacos do cavalo – será que vai baixar? – e de

ter os resultados podendo ser acompanhados on-line pela Internet, fizeram toda a diferença.

Foram mais de 100 conjuntos inscritos e quero acreditar que conseguimos chegar ao final do evento com êxito e satisfação daqueles que participaram.

Do nosso lado, mais uma vez podemos reunir toda a família, sem exceção, em um momento de confraternização com os velhos e novos amigos.

Sob o ponto de vista da Equipe, passamos por momentos difíceis nesta edição da prova. O Rodrigo, apaixonado como todos que o conhecem sabem, teve que tomar a dura decisão de não participar da prova no dia anterior a sua realização. A decisão acertada, digase de passagem, foi tomada a partir de uma conversa dele com o Dr. Rogério, nosso colega endurista e médico ortopedista, a quem agradeço muito, onde chegou-se a conclusão de que o Rodrigo precisava de mais tempo para recuperar-se de uma cirurgia ortopédica que havia feito alguns meses atrás.

A Rafaela, participando da prova de 160km, teve sua égua Amyra El Emir, eliminada da prova por claudicação, mas também tivemos a alegria de ter o Gustavo Barreto, montando Vipsania Rach, voltando ao pódio, ganhando uma disputada prova de 80km adulto, a uma velocidade média de 18,4 km/h. Tivemos também a imensa alegria de ter o Ricardo Barreto, mais um membro da família estreando em provas de Enduro Equestre, completando a prova na categoria Aberta 15km. Bem-vindo às trilhas Ricardo!

A prova de 120km adulto também foi das mais disputadas e o francês Vincent Gaudriot, montando Hungares Endurance, de propriedade do Haras Albar, venceu a prova com uma velocidade média de 18,6 km/h, nos dando uma demonstração de combinação de

estratégia de prova e qualidade de montaria.

Nos 120km, categoria FEI Young Riders, o Caio Vaz Guimarães, um dos grandes destaques dentre os jovens cavaleiros brasileiros, demonstrou sua competência vencendo muito bem a prova, montando a égua Aguerrida VE, finalizando a 17,6 km/h de velocidade média.

Gostaria de destacar também algo que muito nos alegrou, no segundo dia de prova, na Modalidade Velocidade Controlada categoria Aberta, com distância de 15 km, tivemos 20 conjuntos participando, sendo 13 adultos e 7 jovens – essa é uma demonstração de que o Enduro Equestre retoma seu caminho e que com certeza terá cada vez mais participantes.

Gostaria de agradecer ao Guto Rollemberg, que depois de alguns anos afastado das trilhas, veio com sua Equipe Vasco da Gama completa prestigiar o evento. Desta vez montou acompanhado de seus filhos e esposa – foi muito bom tê-los conosco.

Parabeno aqui as Equipes Campeãs desta Etapa: na Velocidade Livre, a Equipe Minas Gerais Endurance, chefiada pelo amigo Leo Abreu, que vem prestigiando o Enduro de Brasília com a presença frequente em todas as provas, ficou em 1º Lugar; na Velocidade Controlada, mais uma vez a Equipe Lucatan ficou em primeiro lugar, confirmando todo o belo trabalho de fomento ao Esporte que vem desenvolvendo.

Gostaria de agradecer a todo o time do Rancho Barreto, em especial ao Gilmar, Lu, Maranhão, Dê e Henrique por todo o incansável trabalho no auxílio a organização do evento e na preparação dos animais para a prova, não podendo esquecer de todos aqueles que nos auxiliaram no incansável trabalho de apoio durante a prova – VALEU EQUIPE Rancho Barreto!!!

Agradecer também a FHBr e a CBH por mais uma vez, através de suas chancelas, nos confiar a realização desta Etapa.

E, por fim, gostaria de agradecer a cada um dos competidores, de Brasília, Minas, São Paulo, Rio e todos aqueles que vieram prestigiar o Enduro Equestre. Saibam que ficamos muito felizes com a presença de todos.

Um grande abraço e até a próxima.
Eduardo Barreto

Rancho Barreto

Na Trilha



Rancho Barreto

Família Endurista



Rancho Barreto

Visão Geral



Rancho Barreto

Premiação



4ª Etapa do Campeonato

FHBr - Chevaux 2015

2ª Etapa da Copa Chevaux

Country Clube / RCG

17 a 19 DE JULHO DE 2015

A prova que deveria ser realizada na sede do RCG, por motivos técnicos, foi transferida para o Brasília Country Club, local de longa tradição no esporte e muito elogiado pelos enduristas de Brasília e de outros Estados.

Como não poderia deixar de ser, o evento foi mais um sucesso da parceria FHBr e Chevaux, apresentando um bom número de competidores que desfrutaram, juntamente com suas equipes, amigos e convidados da ótima estrutura que o Clube disponibiliza. Inegavelmente a história do enduro em Brasília passa pelas trilhas do Country Club.

Country Club | RCG

Na trilha



Country Club | RCG
Endurinho



Country Club | RCG
Vet Check



Country Club | RCG
Visão Geral





5ª Etapa do Campeonato

FHBr - Chevaux 2015

29 DE AGOSTO DE 2015

Situado no final do Lago Oeste, o Haras Mangabeira oferece aos visitantes e esportistas a oportunidade de vislumbrarem uma das mais belas paisagens naturais de Brasília. O desafio para quem não conhece o local é o de se convencerem de que estão no planalto central, e não, em alguma outra região brasileira cercadas de morros e desfiladeiros!

Essa natureza singular, somada às ótimas condições de infraestrutura organizada pelo anfitrião Arnaldo e família, foram as responsáveis

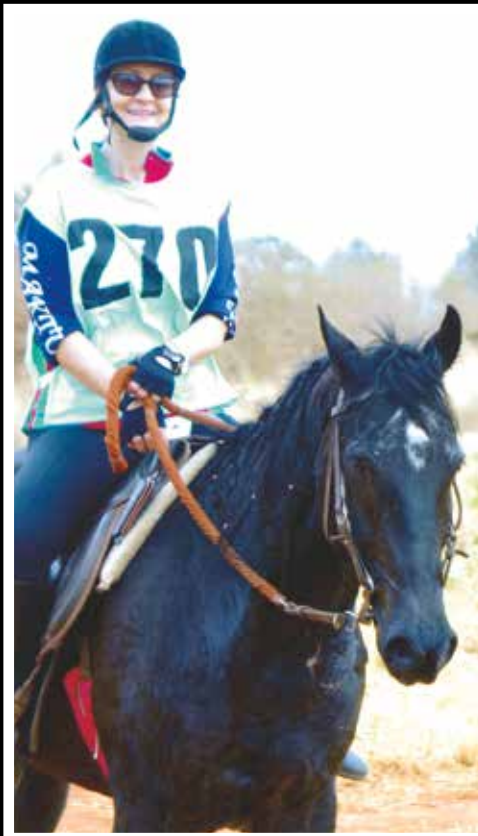
pela bela prova que participaram um bom número de competidores e que puderam saborear uma bela refeição promovida pela Chef Sueli e sua equipe.

Cabe ressaltar mais uma vez a competência e profissionalismo do mestre Cadão, que demarcou excelentes trilhas, permitindo aos seus participantes testemunharem a beleza do local e vencerem aos rústicos obstáculos que caracterizam uma verdadeira prova de enduro equestre

Mangabeira

Na Trilha





Mangabeira
Vet Check



Mangabeira

Família Endurista



Mangabeira

Visão Geral



Mangabeira
Na Trilha



PRÓXIMA EDIÇÃO

Informamos aos nossos leitores que, na próxima edição da revista, traremos reportagens completas sobre as últimas etapas do Campeonato da Federação Hípica de Brasília e da COPA CHEVAUX, que aconteceram no Country Clube de Brasília, nos dias 10 e 11 de outubro e no Haras ALBAR, em SP, nos dias 14 e 15 de novembro deste ano.

As provas foram um sucesso em número de inscritos e de resultados. A conquista do título da **COPA CHEVAUX 2015** foi da amazona Natália Messias, que terá o seu nome gravado no troféu.





Rodrigo Barreto

Estou parado, sem montar há mais de 30 dias, e não consigo parar de pensar em como melhorar cada vez mais em busca de um objetivo: ser um dos melhores do mundo. Um amigo me disse que enduro não é somente um esporte, é um estilo de vida e há uma quantidade enorme de sentimentos e informações contraditórias que martelam a cabeça o tempo inteiro. Penso, o que faz de uma pessoa, um time estarem entre os melhores do mundo. É a genética dos cavalos? É a qualidade do treino? Ou será que é a determinação e sensibilidade que essas pessoas possuem, para sempre estarem melhorando e aprendendo a chegar no limite dos cavalos?

São muitas perguntas, e cada vez mais eu penso que a resposta seja o conjunto desses fatores e isso só se consegue com uma equipe em que cada um saiba o seu papel, e que saiba também que seu papel não é mais importante que o do outro, que todos juntos fazem um time funcionar. O enduro

não é só um esporte, é uma arte, a arte de entender um ser que não se comunica por palavras, a arte de saber os limites apenas por atitudes, por sinais. Vejo em várias provas que fiz, ou que outras pessoas as quais admiro muito, que as coisas não acontecem por acaso, principalmente quando são 160 km, os cavalos sabem quando estão no dia, assim como os cavaleiros. Os campeões não param, os verdadeiros campeões, eles estão ali por um motivo e esse motivo os faz chegar aonde quiserem, e se não estão no dia, os verdadeiros campeões sabem o que fazer, isso faz a diferença.

Acho que respeito é uma das palavras mais importantes nesse esporte, respeito ao animal, aos seus limites, as pessoas, aos competidores. Saber o que tirar de todas as culturas, seja EAU, França, Uruguai ou USA, ter a humildade para reconhecer as partes boas de todos indivíduos, a inteligência para reconhecer o que é ruim.



Equipe Maktub de Enduro Equestre

**Centro de
Treinamento Maktub**

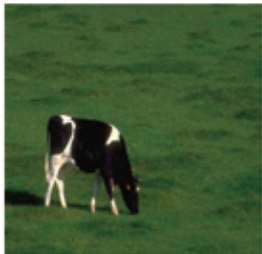
Hospedagem
Doma
Venda de Animais
Treinamento para Enduro

Proprietário: Renato Sérgio
61 8431.8392
Contato: Silvio Roberto
61 9602.3231

GARANTA O SEU PATRIMÔNIO / INVESTIMENTO

➤ OPERAMOS COM SEGUROS DE:

- ✓ **ANIMAL**(Vida, transporte, reembolso cirúrgico, reembolso clínico, reembolso necropsia, cirurgia eletiva, fertilidade, função, prenhez, produto ao pé, premunicação): Equinos e Bovinos;



- ✓ **PROPRIEDADE RURAL;**
- ✓ **EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS;**
- ✓ **EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS;**
- ✓ **AGRÍCOLA** (plantações);
- ✓ **AUTOMÓVEL:** Individual e frota;



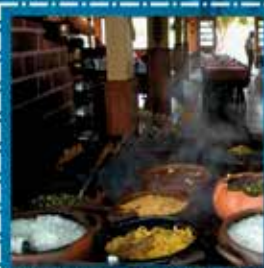
- ✓ **INCÊNDIO:** Residencial, empresarial, Industria, Imobiliária, etc;
- ✓ **VIDA E ACIDENTES PESSOAIS:** Individual ou grupo (Peões, cavaleiros, funcionários, estagiários, viagens, eventos, estagiários, profissionais, atletas, etc);
- ✓ **RESPONSABILIDADE CIVIL:** Clubes, eventos, exposições agropecuárias, profissionais, etc;
- ✓ **PREVIDÊNCIA:** Individual e empresarial;
- ✓ **SAÚDE:** individual e empresarial;
- ✓ **EMBARCAÇÃO;**
- ✓ **AERONAVE;**



CONSULTE-NOS, TEREMOS O MAIOR PRAZER EM ATENDE-LO, NÃO CUSTA NADA !!!!!

SERVUS
Consultoria e Corretagem de Seguros

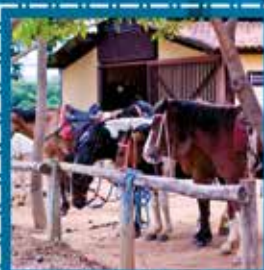
SAIS Lote nº 08 – Sociedade Hípica de Brasília SI 12 – Asa Sul – Brasília – DF – 70.610-000
(0**61) 3323-2424 / 3201-5568 – 8173-5193/ 7815-6190 / 97*17456– Fax: (0**61) 3322-0953
e-mail: servus@servusseguros.com.br Site: www.servusseguros.com.br



RESTAURANTE



AVENTURA



HARAS



EVENTOS

Chácara 46, Núcleo Rural Sobradinho I,
a 25 Km da Rodoviária do Plano Piloto
(61) 3591-1694 • (61) 8147-0201(Tim)
ranhocanabrava@gmail.com



Cristal Horse Shop

Artigos para montaria (cavalo e cavaleiro) :: Vestuário :: Acessórios :: Rações
Suplementação Alimentar :: Transporte de Animais :: etc.



Brasília Country Club
61 9963.2994
SMPW Quadra 27 - ao lado do Catetinho



Campeonato Brasileiro de Rédeas

marca a inauguração da primeira pista coberta do Centro Oeste

No sábado (17), o Haras Quinta da Figueira, em Sobradinho, recebeu a I Etapa do Campeonato Brasileiro de Rédeas 2015/2016 com cerca de 60 competidores do Distrito Federal e de Goiás. Na ocasião, foi inaugurada a primeira pista de rédeas coberta do Centro Oeste.

O presidente da Federação Hípica de Brasília (FHBr), Jorge Dornelles Passamani, prestigiou o evento juntamente com o diretor de rédeas da FHBr e proprietário do Haras Quinta da Figueira, Edgard Santos, a presidente da Associação Brasileira do Cavalo de Rédeas, Mariana Piva e Francisco Moura, presidente da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas.

O diretor de rédeas da FHBr, Edgard Santos explica que a modalidade engloba duas categorias, Amador e Aberta, com quatro níveis em cada uma delas. Os percursos que cada conjunto deve fazer são indicados com antecedência e, em cada apresentação, são feitas até oito manobras.

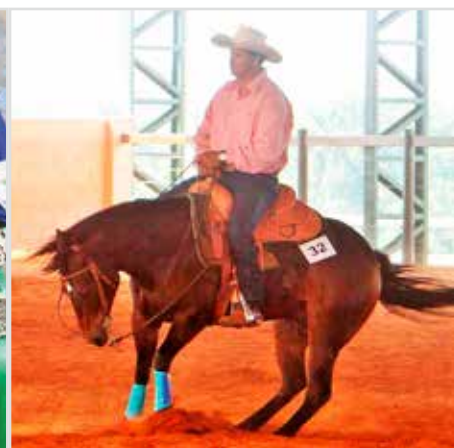
O esporte é extremamente técnico, exigindo do cavaleiro muita concentração e equilíbrio. Os cavalos utilizados são principalmente da raça quarto de milha, com estruturas ósseas e musculares fortes para suportar o nível de esforço durante os treinamentos e competições. “O cavaleiro que, com menor interferência, conseguir que o cavalo faça as manobras com qualidade e velocidade vai pontuar mais”, afirma.

A inauguração da pista coberta é fundamental para o crescimento do esporte no DF e deve permitir aos atletas locais maior nível de competitividade nos eventos nacionais. “Rédeas é um esporte indoor, precisamos de um piso de qualidade para deixar as manobras mais perfeitas. Ter em Brasília um espaço que reproduza o que acontece em outros locais é importante para a adaptação dos cavalos”, afirma Edgard Santos.

As competições de rédeas também crescem em nível nacional. A Associação Brasileira do Cavalo de Rédeas conta hoje com 350 sócios em dez núcleos espalhados pelo país. A estimativa da ABCR é que mais de 1500 pessoas pratiquem o esporte no Brasil. Em 2015, foram filiadas as associações do Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile.

O presidente da ABCR, Francisco Moura, afirma que a inauguração da primeira pista de rédeas coberta em Brasília é um marco. “O que fortalece o esporte é o público e a pista. Aqui temos as duas coisas. O desempenho dos núcleos na organização das competições é fundamental, nós não conseguiríamos fazer nada sem essa participação dos núcleos”, afirma.

(Texto FHBr fotos: Fabricio)





Escola de Equitação
Reining
Team

O que é Rédeas?

Rédeas nasceu a partir das manobras executadas pelos cowboys americanos na lida diária com o gado. É a mais técnica dentre todas as modalidades de Equitação Western, seja para o trabalho, lazer ou esporte equestre. É um esporte de alta performance, cujas provas são realizadas em uma arena onde são executadas manobras de um percurso pré-determinado que incluem galope rápido e lento, controle de velocidade, mudança de direção com troca de mão, parada, recuo, spin (voltas de 360° sobre as patas), esbarro e rollback. Será vencedor o cavalo que, sem apresentar resistências ou reações, imprimir maior qualidade, habilidade e dificuldade nas manobras.

RÉDEAS - Modalidade de Equitação que mais cresce no mundo. É praticado por mais de 70.000 pessoas em mais de 50 países. Aprovado pela Federação Equestre Internacional-FEI desde o ano de 2000, ao lado do Salto e do Adestramento Clássico, o esporte Rédeas é a única modalidade de Equitação Western que participa dos Jogos Equestres Mundiais, evento equestre mais importante no mundo hipico.

A prática da equitação traz grandes benefícios pessoais, tais como o desenvolvimento da coordenação motora, autocontrole, equilíbrio emocional, espírito de liderança e aumento da capacidade de concentração.

A Reining Team oferece cursos para alunos a partir dos 4 anos, sem limite de idade, para ambos os sexos. As aulas serão ministradas por professores especializados em turmas de até 10 alunos. O curso completo tem a duração de 3 semestres com conteúdo programático elaborado por profissionais especializados onde são abordados temas como:

Aproximação segura do cavaleiro junto ao cavalo

Arreio e embocaduras

Alimentação e manejo

Iniciação à equitação

Às ajudas - assento, perna e mão

Postura e equilíbrio do cavaleiro a cavalo

Passo, trote e galope

Figuras do picadeiro

Noções básicas de flexionamento do cavalo

Manobras de competição

Percurso e regras de Rédea

Apresentação das demais modalidades esportivas de equitação western, como Tambor, laço e outras.



A escola Reining Team oferece ampla e completa infraestrutura e Profissionais capacitados. Na sede administrativa o aluno dispõe de: Hall de entrada - Sala de estudo - Sala de jogos com pebolim, mesa de sinuca e truco - Sala de televisão e vestiários feminino e masculino com acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A escola conta ainda com pista de areia coberta, exclusiva para alunos, a ser utilizada em dias de intenso sol ou chuva. Os alunos ainda poderão contar com outras três pistas de areia e demais dependências do Parque de Exposições para treinamentos, passeios e cavalgadas.

REINING TEAM

Escola de Equitação

Parque de Exposições Granja do Torto

Brasília - DF - (61) 9269-0898

Curta nossa fanpage no facebook / reining team

Em cumprimento ao nosso compromisso assumido no início da elaboração desta revista, quando em visita à sede da ANDE-Brasil no ano de 2013 ao vermos e constatarmos a luta e seriedade com que profissionais de várias áreas, de professores a psicólogos, trabalham para conseguir a reabilitação de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, mediante a prática da equoterapia, visitamos o Centro de equoterapia do Regimento da Polícia Montada do Distrito Federal e contamos um pouco da história de alguns personagens que fazem do seu ofício a base da sua vida.

Centro de Ecuoterapia da Polícia Militar do DF

O Centro de Ecuoterapia da Polícia Militar do DF foi criado em 12 de Maio de 1993 com o intuito de atender pessoas com necessidades especiais do público interno da PMDF, da comunidade carente, da secretaria de educação e suas conveniadas.

O Centro contou no início com terapeutas da própria PMDF e algumas parcerias. A partir de 2006 a Secretaria de Segurança Pública assinou um convênio com a SEEDF que permitiu inicialmente que 4 professores passassem a integrar a Equipe Interdisciplinar atendendo alunos da rede pública de ensino.

Atualmente a SEEDF cede 8 professores, a PMDF oferece os cavalos

preparados para o atendimento de Ecuoterapia, suporte veterinário, mediadores e pessoal de apoio para atendimento ao praticante, complementando a Equipe Interdisciplinar.

Este mês a UNIPLAN firmou uma parceria com o RPMon, oferecendo estágio aos alunos do curso de fisioterapia o que favorece a ...

O Centro de Ecuoterapia da PMDF atende hoje aproximadamente 150 praticantes, que entram por meio de lista de espera, e permanecem por 2 anos, quando recebem alta para a Equipe poder chamar outra pessoa da lista que possui em torno de 500 inscritos.

Para a melhoria na qualidade de

atendimento os profissionais estão sempre buscando se aperfeiçoar participando de congressos, palestras, cursos na área e também realizando pesquisas científicas para comprovação dos benefícios da Ecuoterapia.

Além dos atendimentos durante a semana, os praticantes de Ecuoterapia também participam de eventos comemorativos como Festa da família com apresentações artísticas, Festa junina, Torneios de Equitação Especial, Provas de Enduro Paraquestre, o que favorece a inclusão social dos praticantes de Ecuoterapia.

Prof. Mirancela Coelho F. Neto Educatória Física e Fisioterapeuta

Há 13 anos trabalhando na área da equoterapia, iniciou suas atividades profissionais no Centro de Ecuoterapia da Samambaia e há 5 anos trabalha no RPMON.

“Logo após me formar em Fisioterapia tive a oportunidade de conhecer a equoterapia e ao ver uma criança sorrindo no dorso do cavalo, alegre pela experiência vivida, me emocionei e me apaixonei pela carreira profissional. Aprendi a conhecer e respeitar o cavalo como um ser apaixonante pelo trabalho que ele desenvolve e propicia”.

Prof. Luana Chiavoloni Psicóloga

Trabalha na equoterapia há 12 anos e há 4 anos no Centro de Ecuoterapia do RPMON

“No meu primeiro ano de faculdade, em Campo Grande (MS), fiz estágio em um Centro Ecuoterápico e depois de formada prossegui com o trabalho junto ao Centro. Vim para Brasília e trabalho atualmente no RPMON e na ANDE. Depois que vim para cá tive um contato maior com vários tipos de patologias, o que aumentou 100% meu conhecimento, através de cursos de aperfeiçoamento e, con-

sequentemente obtendo uma maior qualificação profissional. No meu entender a pesquisa científica no Brasil sobre a equoterapia ainda é muito escassa, muito embora a comprovação e reconhecimento dos seus benefícios está gradativamente ganhando espaço na mídia, fazendo com que as pessoas tomem conhecimento do tratamento. Precisamos de mais apoio governamental, a efetivação de uma política que forneça um investimento maior de recursos financeiros e humanos que permitam maiores e melhores condições para recebermos um número maior de praticantes. A demanda existe.

Prof. Wanice Bernardo
Educatória Física

Há 13 anos trabalhando na equoterapia e há 5 anos no Centro de Equoterapia do RPMON.

“Assim que me formei comecei a trabalhar no Centro de Equoterapia de Samambaia. Com o encerramento das atividades daquele Centro vim para cá acompanhando a Prof. Vera. A equoterapia hoje faz parte da minha vida, profissional e afetiva. É nesse círculo da vida que tenho meus amigos, onde trago minha família para conviver com meus colegas. Eu trabalho e respiro a equoterapia”.

Prof. Vera Regina Angelo
Pedagoga

Há 17 anos trabalhando na equoterapia e há 29 anos na Secretaria de Educação do DF, como professora.

“Meu primeiro contato com a equoterapia foi quando eu trabalhava como professora de atividades e alfabetização no Centro de Ensino Especial de Samambaia e, em 1996, houve um convite para conhecer os trabalhos da ANDE-Brasil. Após um estágio de 06 meses, ajudei a formar o Centro de Equoterapia de Samambaia, no qual trabalhei até 2004 e voltei às salas de aula no ano seguinte, onde, no mesmo Centro de Ensino que iniciei minhas atividades, montei um projeto chamado “cavalo em sala de aula”, que consistia em levar os alunos em horários contrários para visitar o Centro de Equoterapia, que havia ajudado a fundar. No ano de 2006 fui convidada

pela prof. Ana Cristina que trabalhava na AMA – Associação dos Amigos dos Autistas do DF, para integrar a equipe que formaria o Centro de equoterapia do RPMON, de iniciativa do então Comandante Cel Dornelles, hoje presidente da ANDE-Brasil.

A equoterapia mudou toda a minha visão sobre a educação, principalmente no ensino especial, uma vez que nele agente trabalha em uma sala fechada e trata de uma só patologia. Na equoterapia se conhece as famílias, outras patologias, e a forma que se usa o cavalo nos aproxima mais da criança. O cavalo aproxima! Lembrando que meu primeiro contato com esse animal foi justamente na visita à ANDE há 17anos. Logo que pude me inscrevi em uma escola de equitação para aprender mais sobre eles e como montá-los. Hoje sistematicamente cavalgo todos os finais de semana em passeios e grupos de cavalgadas”.



Durante nossa visita tivemos contato com a jovem Thais, filha do Sr. Valdemar Ferreira dos Reis – 55 anos, que nos contou que o seu pai está há 1 ano e meio como praticante no Centro de Equoterapia do RPMON, devido a sequelas decorrentes de uma cirurgia, apresentando sérias dificuldades motoras.

“Ele adora vir ao Centro. Como foi criado em cidade do interior, o contato com os animais são muito agradáveis para ele, tanto no sentido físico como no psicológico. Nesse ponto, lamento que ele só possa vir uma vez por semana, pois os resultados conseguidos são extraordinários. Gostaria que ele pudesse vir mais vezes. Aconselho para as pessoas que

cuidam de quem esteja com um problema parecido como o do meu pai, recomendo que busquem e lutem pela oportunidade de frequentar um centro de equoterapia. A meu ver, o lado negativo desse processo é que tivemos que esperar por quase dois anos para conseguir a vaga, uma vez que a fila de inscritos é bem longa! Insistam, que os resultados são muito satisfatórios. Por último, devo dizer que ele tem tido uma evolução muito grande e minha preocupação maior é que o período de acompanhamento é de dois anos e, em janeiro do ano que vem encerra o seu. Tenho medo pelo futuro dele sem esta terapia”!



Dia Nacional da Equoterapia comemorada com grande festa na ANDE-Brasil

A manhã festiva na Ande-Brasil contou com homenagens ao DIA NACIONAL da EQUOTERAPIA (lei nº: 12.067) e a sua inclusão no calendário oficial de eventos do DF (lei nº:5.059).

O evento teve como seu ponto principal a cerimônia de reinauguração do busto do cavalo Dom Pedrito, primeiro cavalo do Centro de Equoterapia, e uma prova de adestramento que reuniu 22 atletas em 5 categorias, sendo premiados os cavaleiros e amazonas Luciano Pereira Filho(BCC), Tania

Maia Pereira(SHBR), Izabel Peregrino(ANDE) e Sofia Roitman(ANDE)

Participando da festividade estiveram presentes o Sr. Cel. Lélío de Castro Cirillo e as Sras Terezinha Carracho e Vera Horne, representando o fundador Gen. Ary Carracho, o presidente da ANDE Cel. Jorge Dornelles Passamani, bem como toda a equipe do Centro básico de equoterapia, a escolinha de equitação da ANDE-Brasil, amigos e convidados.

Dia Nacional da Equoterapia: 09 de agosto

Comemoramos no dia 09 de agosto o DIA NACIONAL DA EQUOTERAPIA, celebramos com isso: o respeito, a entrega, a superação, o amor e a luta em uma jornada de conquistas e avanços, na certeza de que em diversos cantos do Brasil estaremos conectados num só sentimento: a incansável e feliz busca por garantir a EQUOTERAPIA como prática reconhecida e comprovadamente benéfica aos fins propostos. Neste dia festivo, nossa gratidão aos visionários que lançaram a semente da equoterapia: Cel. Lélío de Castro Cirillo e o sempre lembrado Gen. Ary Carracho representado pela Sra. Terezinha Carracho e Vera Horne.

Nesta sementeira, coube-nos a responsabilidade, dedicação e profissionalismo em garantir a certeza da boa colheita, que se confirma com o sorriso puro e espontâneo de uma criança, um andar cambaleante, mas enérgico e obstinado ou simplesmente uma estereotípiã afoita ao ver o seu cavalinho chegando para o início de uma sessão. Nós somos privilegiados por fazermos parte desse maravilhoso ambiente onde o amor, a gentileza e a bela submissão do cavalo nos ensinam a sermos mais humanos e por isso mais felizes!

Kariny Massouh
(Educadora Física-CBEGC)

RPMon

Espaço Solidariedade

Este espaço foi criado pela revista Brasília Equestre com o objetivo de homenagear ao grupo de cavaleiros da ABCR - Rédeas de Brasília que, no dia 24 de setembro, através de um WhatsApp encaminhado por esta redação, soube da informação do Tc Leandro Schweitzer, comandante do RPMON desta cidade, sobre a morte do cavalo mais idoso daquele Regimento, de nome Galetto, então com 33 anos. O valoroso animal estava servindo nos últimos anos no Centro de Equoterapia e, devido a sua ausência, abriu-se uma enorme e triste lacuna naquele serviço de caráter extremamente social e que utiliza animais com

características especiais.

A partir daí, testemunhamos no WhatsApp da ABCR uma sequência inacreditável de considerações e opiniões a respeito do ocorrido. Essa demonstração de alto cunho social culminou com a imediata doação de 01 pônei, de propriedade do Sr. Paulo Emílio, com o apoio de todos que participavam da “conversa”. O mais notável e significativo dessa onda de generosidade, é que em apenas uma hora após o comunicado inicial, o comandante recebeu um telefonema confirmando a doação.

A revista Brasília Equestre agradece e relembra a ação espontânea e gratuita desse gru-

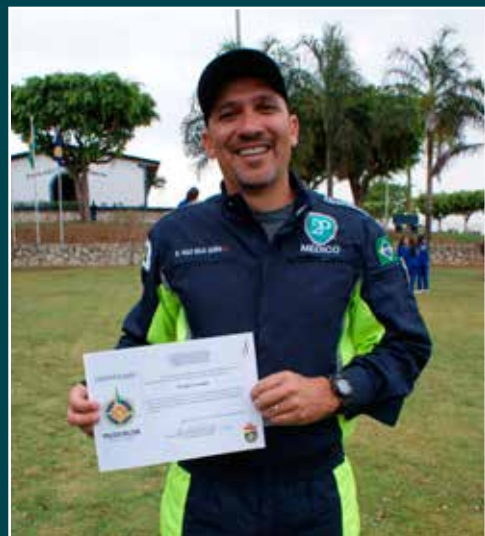
po de homens da ABCR, que demonstraram o verdadeiro significado da palavra “solidariedade”. Parabéns ao Fabrício, Netinho, Raul Ávila, Carlos, Juliano, Lucas, Eduardo, Fernando, Marcelino, Cristóvão, Ronaldo, Edgar e outros companheiros dessa associação de excelência em esporte e convivência social.

Um exemplo a ser seguido e exaltado por todos nós que adotamos o cavalo como nosso eterno companheiro e sabemos do seu poder como instrumento facilitador na arte de amar o próximo. PARABÉNS!

A cerimônia de entrega de dois mascotes para o Regimento da Polícia Montada foi realizada na manhã do dia 29 de outubro, com a presença de autoridades da Polícia Militar, alunos da rede escolar do DF, representantes do Centro de Equoterapia Cavalo Solidário, docentes do Centro de Equoterapia do RPMON e praticantes com seus familiares, bem como do Sr. Paulo Emílio, um dos doadores dos animais.

Em clima de festa, os dois pôneis, de nomes Trovão e Ventania, foram re-

cebidos com muita emoção e alegria por todos que compareceram ao evento, principalmente pelas crianças que puderam conhecer os novos animais e, posteriormente, passearam montados nos cavalos colocados à disposição. Em meio a alegria que contagiou a todos, foi servido um delicioso lanche para brindar o momento tão especial. A iniciativa do comandante do RPMON Tc Leandro Schweitzer foi parabenizada por todos e registrada pelos órgãos de mídia do Distrito Federal.





Texto: Carlos Brant

RPMon realiza evento de combate ao câncer

O Regimento de Polícia Montada da PMDF (RPMon) realizou, na manhã de sábado (24.10), uma ação social de combate ao câncer. O evento “Cavalaria Azul e Rosa”, nome alusivo às campanhas do Outubro Rosa (mama) e do Novembro Azul (próstata), contou com a participação de colaboradores, voluntários e policiais que puderam realizar exames preventivos, assistir palestras sobre o tema e desfrutar de um belo café da manhã.

O “Cavalaria Azul e Rosa” foi uma iniciativa do comandante do RPMon, tenente-coronel Schweitzer, que reuniu a equipe de médicos e enfermeiros da Clínica Aliança Oncologia e do major médico da PMDF Ricardo Ferro para a ação social. “O objetivo é alertar a sociedade para a importância da prevenção, detecção rápida e cuidados com relação ao câncer”, salientou o comandante.

O médico oncologista Marcos Corrêa, da Clínica Aliança, falou um pouco sobre a ação. “Realizamos esse trabalho voluntário em parceria com alguns órgãos públicos. Hoje tivemos a grata satisfação de estar junto à PMDF. É uma forma de atender mais pessoas e conscientizar sobre o que é o câncer. Oferecemos avaliação clínica, exames, consultas e palestras com esse objetivo

Você pode ajudar!

O evento contou com apoio das voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília. Uma instituição sem fins lucrativos que atua no Hospital de Base há 19 anos. “Para nós é uma grande satisfação participar desta ação do RPMon e poder levar mais esclarecimento sobre o câncer de mama. Realizamos um trabalho de assistência social e apoio aos pacientes diagnosticados com câncer no Hospital de Base. Da cesta básica ao acompanhamento psicológico estamos sempre prontas para ajudar”, informou a voluntária Darci Ribeiro. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília sobrevive através de doações. Caso queira ajudar a causa, acesse o facebook da rede e saiba mais:

<http://www.facebook.com/Rede-Feminina-de-Combate-ao-Cancer-de-Brasilia>



Aconteceu no RPMon

INAUGURAÇÃO

Durante a primeira semana de junho, foi inaugurado a construção de mais um galpão para armazenagem de ração, feno e alfafa para o plantel do RPMon, oportunidade em que os oficiais responsáveis pela logística da unidade que passaram para reserva remunerada (Major Jardim e Capitão Paceli), juntamente com o Exmº Sr. Comandante-Geral da PMDF, Coronel Florisvaldo Cesar e o Comandante do RPMon, Tenente Coronel Leandro Arthur Brandalise Schweitzer, fizeram a inauguração do novo galpão em evento simbólico, com o corte da faixa.



Palestrante: Representante do Ministério da Agricultura, Egon Vieira da Silva, médico veterinário e fiscal federal agropecuário.

Ao final do WorkShop foi lavrado ata dos debates sobre o mormo e encaminhado uma carta com nove sugestões ao Ministério da Agricultura e Pecuária, para atuação conjunta com as secretarias de defesa agropecuária dos estados brasileiros.

Instituições que se fizeram presentes: Exército Brasileiro, PMPI,

WorkShop

No dia 18 de junho, na Universidade Católica de Brasília, foi realizado um WorkShop sobre “doenças equinas”, destacando o Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos, em especial atenção para o mormo, doença incurável de potencial zoonótico, constante da lista de doenças de potencial animal, de notificação obrigatória e imediata ao Serviço Veterinário Oficial(SVO).

Entre outros assuntos foi lembrado que o Brasil é o maior rebanho de equinos da América do Latina e o terceiro maior rebanho equino do mundo, responsável pela criação de 3,2 milhões de empregos diretos e indiretos, distribuídos em trinta seguimentos entre criação, insumos e destinação final. O Brasil teve uma expansão da exportação de cavalos vivos, entre 1997 a 2009, na ordem de 524% e é o oitavo maior exportador de carne equina, sendo a Bélgica, Holanda, Itália e França os principais importadores do produto.

PMMA, PMDF, representante do Ministério da Agricultura e Pecuária, PMESP, PMGO, PMES, PMPA, PMMT, PMBA, além representante da Secretária de Agricultura do DF, e das policias da PMMG, PMERJ e PMAM



2º **17/10** **JULGAMENTO**
10 HORAS

POEIRÃO
RANCHO CANABRAVA

PREMIAÇÃO
PARA TODAS AS CATEGORIAS

PRÊMIO ESPECIAL
PARA O 1º LUGAR
CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

PROVA MIRIM

LOCAL RANCHO CANABRAVA

CATEGORIAS ANIMAIS SEM REGISTRO EGUA - CAVALO
ANIMAIS REGISTRADOS EGUA - CAVALO MUARES

INSCRIÇÕES ANTECIPADAS
www.ranhocanabrava.com.br
OU PELOS TELEFONES

SORADENNO (61) 9994-1403 (DINHO)
DAMES ORGÃOZINCE AZE INFÂNCIA LEMHO OUTROS ESTADOS

PLANALTIMA (61) 9925-0829 (FABIANO)

MADEIFLORA **AGROMINAS** **CENTRAL - AGRO** **FLV REZENDE** **RUZA** **MARUCHI**



II Poeirão do Rancho Canabrava

Aconteceu no último dia 17 de outubro o II Poeirão do Rancho Canabrava, com provas de concurso de marcha aberto a animais de todas as raças.

Além da Raça Mangalarga Marchador, participaram 72 animais sem registro e muares. O destaque foi a prova mirim, com 12 inscritos.

Nesta ocasião, foi inaugurado no Rancho um novo espaço para várias moda-

lidades equestres, além de cursos e demais eventos esportivos.

Repetindo o sucesso do ano passado, mais uma vez houve uma grande presença de público, que assistiu entusiasmado as provas e vibrou com os resultados, confirmando o acerto do patrono Dinho em promover um evento com essa característica e magnitude. Abaixo algumas cenas do evento:



Baliza e Tambor no Rancho Canabrava



Um domingo de sol e muita emoção - Prova de Baliza e Tambor, promovida pelo Instrutor Jorge Popó e disputada na pista de areia do Rancho Canabrava, onde cerca de 60 animais promoveram uma grande competição, com a presença de um público vibrante vindo de vários ranchos e haras que prestigiaram o evento.

Destaque especial para as crianças da Escola do Rancho Canabrava, que, de forma brilhante, aumentaram a adrenalina de todos os presentes com suas performances e participações nas várias modalidades da prova.

Bom te ver



Augusto e Cleiton



Gabriela Guenka



Silvio e Felipe



Duda e Rafaela



Seja Criativo, use a lógica

IMPRESSÕES COM A MELHOR
QUALIDADE DO MERCADO.

SuperNova
GRÁFICA

61 3341.4030
orcamento@supernova.com.br



**Escola de Equitação, Enduro, Equoterapia
e Hospedagens de Animais**

email: cris.iucatan@gmail.com

Cristina e Marquinhos - 9209.3249



**Rancho
El Shaday**



O CONFORTO DO SEU ANIMAL ESTÁ AQUI!

Local privilegiado pela natureza

A família Pantel Vianna, liderado pelo endurista e criador de cavalos árabes Kleber, apresenta um manejo diferenciado focando o bem estar dos animais. Face a beleza do local com natureza exuberante, resolveu alugar suas instalações para estabulação de animais, seja de lazer ou de esporte.

Seus filhos Marcelo e Rafaela, participam há muitos anos do enduro equestre em Brasília, tendo competido em várias provas no Brasil, colhendo significativos resultados para o Haras e Brasília.

**COMPARTILHE MOMENTOS COM SEU CAVALO E COM OUTRAS
PESSOAS QUE, COMO VOCÊ, TEM AMOR PELOS ANIMAIS**

**Instalações com redondel,
piquetes e baias abertas**





Bolo de Granola

Ingredientes:

- 2 xícaras de granola
- 2 xícaras de aveia
- 3 xícaras de farinha de trigo
 - 150g de manteiga
 - 4 ovos
- 2 xícaras de açúcar
- 2 colheres (sopa) de canela em pó
 - 200ml de leite de coco
 - 3 xícaras de leite
- 100g de uva passas
- 4 maçãs cortada em cubos
- 1 colher (chá) de sal
- colher (sopa) de fermento em pó.

Modo de preparo:

-Em um recipiente coloque o leite de coco, o leite, a aveia e a granola, misture e reserve.

-Na batedeira coloque a manteiga, o açúcar e os ovos, bata até obter um creme.

-Adicione a farinha e os demais ingredientes, por último coloque o fermento.

-Coloque em uma forma de sua preferência, a forma deve estar untada e enfarinhada.

Leve ao forno que deve estar pré aquecido à 150°C.

-Quando estiver marrom coloque um palito se sair seco está pronto.

-Se preferir sirva morno com uma bola de sorvete de creme.

Esta é uma receita da Chef mais conhecida no meio rural do Lago Oeste e muito querida pelos enduristas de Brasília. Vamos conhecer um pouco da vida dessa aguerrida e caprichosa cozinheira, mãe da jovem amazona e fisioterapeuta Asdrid, hoje uma senhora casada com o equitador Robson.

Sueli nasceu em Rio Verde(GO) e veio para Brasília ainda menina, aos 4 anos de idade. Desde pequena seu pai a incentivava a trilhar os temperos da cozinha. Cresceu se apaixonando cada vez mais pelos segredos de uma boa comida e hoje tornou-se uma respeitada profissional da gastronomia, principalmente pelos moradores do Lago Oeste onde reside, que podem degustar de seus pratos deliciosos.

Quando a perguntamos sobre seus pratos de preferência, nos respondeu que a cozinha Sírio-libanesa a atrai pelo paladar e aroma, embora também tenha uma queda pela comida regional.

Aos sábados, Sueli está na feirinha da rua 8(Lago Oeste), sempre apresentando comidas, bolos, queijos e doces dos mais apetitosos.

No dia 23 de maio deste ano tivemos a oportunidade de conhecer as instalações do Haras Vale Feliz, de propriedade do Sr. Marcos Resende, durante a realização da III Copa Vale Feliz, que reuniu os melhores animais da raça Mangalarga Marchador na região.

Gentilmente recebidos pelo anfitrião e sua família, aproveitamos a oportunidade para que ele nos contasse um pouco da sua vida como criador, esportista e sua paixão pelo cavalo Mangalarga Marchador.

Como tudo começou....

Marcos Resende nasceu na cidade do Rio de Janeiro, filho de mãe carioca e pai paulista. Seu primeiro contato com o cavalo foi na sua infância, através da família de um colega de escola que o levava à Petrópolis, onde mon-

tavam “cavalinhos de aluguel” como disse ele. Nessa época, a paixão pelos cavalos o fazia desejar que quando crescesse iria morar em um sítio, fora da cidade.

Em Brasília, começou sua carreira acadêmica na UNB como estudante de engenharia florestal, até que no 2º. ano percebeu que sua verdadeira vocação estava nos estudos do direito, seguindo os passos do seu pai. Assim o fez e, como advogado, ao ganhar a sua primeira grande causa surgiu a oportunidade de concretizar o seu grande sonho, que era a de “comprar uma terrinha”. E assim tudo começou...



Marcos Resende

Brasília Equestre – Quando começou o seu envolvimento com os cavalos? A raça Mangalarga Marchador foi a sua primeira escolha?

Marcos Resende – Na verdade, após passar anos utilizando minha terrinha no plantio de arroz, feijão, milho e hortaliças que vendia na Ceasa do DF, atividade essa paralela ao meu trabalho como advogado, vi que isto não me satisfazia e, em 1990, optei por deixar essa área de produção rural para me dedicar a criação de cavalos. Comecei meu aprendizado pesquisando sobre as raças, visitando os criatórios e haras dos cavalos da raça árabe, campolina, puro sangue inglês e então, resolvi que deveria criar um raça de animal que eu pudesse andar com confiança, um cavalo que desse conforto para o cavaleiro, que tivesse bom temperamento, boa índole etc. Assim fiz a escolha pelo Mangalarga Marchador e comprei meus primeiros exemplares naquele ano, já se completam 25 anos de uma longa história.

BE – O início foi com a criação dos cavalos para a marcha ou para o lazer?

MR - Para as duas coisas, pois elas se fundem na própria raça do Mangalarga Marchador. Para o lazer, porque eu gosto de andar a cavalo e para a criação também, que traz os seus desafios. A criação de um cavalo de marcha envolve fatores, tanto morfológicos como também dinâmicos. Seus desafios e resultados dependem de como controlar os cruzamentos, tomar as decisões corretas, ver a evolução dos processos, ter o prazer de ver o potrinho nascer e constatar se o acasalamento deu certo. A marcha, por exemplo, está no cérebro do cavalo. Você tem que conquistar o avanço não só do animal como indivíduo aprimorado, mas funcionalmente aprimorado. Buscar aquele animal que tem mais aptidão, mais qualidade, esse é o grande desafio que se tem a concretizar os acertos de decisões tomadas.

BE – Quais são as características desse esporte que lhe atraem mais?

MR – O que mais me atrai é a comodidade da cavalgada dessa raça. Ela tem sua origem desde o tempo do império. As pessoas precisavam se deslocar no lombo dos cavalos e, para isso, as pessoas

escolhiam aqueles animais que proporcionassem uma viagem mais cômoda, já que os trajetos eram de longas distâncias. Lá pelos idos de 1800, esses criadores de Minas Gerais começaram a fazer cruzamentos de éguas de andadura (animais de andamento desequilibrado) com cavalos de trote encontrando um meio termo, que não era andadura nem trote. O trote é uma associação diagonal – pisa anterior direito e posterior esquerdo o que dá um momento de suspensão e inverte, anterior esquerdo e posterior direito. A andadura é uma sincronia lateral, de desequilíbrio, não é sincronizada nem lateralmente, nem diagonalmente – ela é dissociada, ou seja, os membros se movimentam de tal maneira que sempre estão em contato com o solo. Pelo menos três membros estão em contato como solo – tríplice apoio – daí que vem o conforto do cavaleiro. A minha opção veio em criar um cavalo para andar, não para corrida ou saltar - criar um cavalo para ser meu parceiro. Por esses motivos o Mangalarga Marchador tem sido o preferido por todos que queiram um cavalo rústico, de temperamento dócil, confortável



Brasília Equestre abraçando Marcos Resende, sua filha Fernanda e Heitor Coelho

para montar e adaptado ao clima do país.

BE – E em relação ao campeonato de marcha?

MR - O campeonato é uma aferição da modalidade de marcha. O juiz vai analisar a comodidade, estilo, gesto da marcha e vários fatores que complementam a beleza dos movimentos com a qualidade do rendimento. A comodidade da raça tem aumentado muito nos últimos anos, tanto na marcha picada como na batida.

BE – Fale um pouco das características da marcha batida e da marcha picada.

MR – O andamento natural do cavalo é o trote, talvez em mais de 90% das raças no mundo é o trote. As raças de marcha são poucas. É uma dissociação que gera uma mudança no cérebro do cavalo que passa de uma geração para outra. Por exemplo, na Europa tem um cavalo de marcha que é especialista em andar no gelo, com andamento bem “agarradinho” e durante gerações e gerações essa habilidade foi cada vez mais aperfeiçoada. Ele oferece segurança mas não rendimento, ou seja, ele percorre pouca distância em compa-

ração a outros de trote no mesmo período de tempo. Como a marcha não é natural no cavalo, sempre haverá uma tendência de animal cair mais para o lado diagonal do trote ou um pouco para o lado lateral que é o da andadura. Os dois andamentos são indesejados para o Mangalarga Marchador, uma vez que ele quer andar no centro e isto é extremamente difícil de ser conseguido. A marcha batida tem uma tendência diagonal e a picada um pouco lateral. Ambas confluem na marcha de centro. Hoje, os animais de marcha mais premiados, sejam



Marcos Resende e amigos

de batida ou picada, são aqueles que mais tendem ao centro. A marcha batida é mais equilibrada que a marcha picada. Quando o animal faz o movimento diagonal, o eixo corpóreo dele permanece no mesmo lugar, ele não oscila, mas se ele passa um impacto para o cavaleiro a qualidade da marcha cai.

BE – Qual o papel do Haras Vale Feliz?

MR – Quando comecei a criação em 1990, os animais os animais eram julgados mais pela morfologia. Do ano 2000 para cá a Associação voltou a valorizar a qualidade do andamento. Devo recordar que antes as marchas picadas e batidas eram julgadas na mesma prova. Acontecia que os conjuntos de marcha batida davam uma volta completa na pista e os da marcha picada chegavam a meia pista. O rendimento da marcha picada é muito

inferior ao da batida, por isso ou, apesar disso, eles tem uma maior comodidade, o que os levou a serem mais procurados nos últimos anos por pessoas que cavalgam em pequenos trajetos. Para quem precisa subir e descer morros, atravessar rios e estradas, percorrer e fazer a lida em fazendas prefere o cavalo de marcha batida, que já apresenta igual comodidade aos da picada. O nosso haras tem tentado nos seus 25 anos não só acompanhar o desenvolvimento da raça, mas contribuir para essa evolução. Houve um grande crescimento no número de criadores e animais nos últimos anos e nós temos seguido o caminho da criação com qualidade. Nosso plantel é de 90 animais, em sua maioria nascidos no próprio haras, predominando os da marcha batida. O Haras Vale Feliz busca a excelência da morfologia e da marcha!



BE – A raça Mangalarga é denominada como Marchador e Paulista, quais são as diferenças?

MR – A primeira vez que se ouviu falar do nome Mangalarga documentalmente foi no testamento do Barão de Alfenas, deputado por Minas Gerais. Dizem que ele recebeu de D. João VI um cavalo da raça Alter que começou a usar como garanhão em suas éguas. Outra versão é a de que existia no Rio de Janeiro uma fazenda de nome Mangalarga que adquiria animais no sul de Minas Gerais e que pessoas que queriam comprar cavalos da mesma qualidade os procuravam indicando o nome da fazenda. Até o início do século passado os animais poucos se diferenciavam. A partir de 1930, os criadores paulistas começaram a controlar o registro genealógico e começaram a fazer cruzamentos com sangue exóticos, raças estrangeiras, buscando maior elegância, mais bonitos etc., só que esses acasalamentos levaram

ao trote ou marcha trotada, o que desagradou aos mineiros que se rebelaram e em 1949 fundaram a Associação dos Criadores dos Cavalos Mangalarga Mineiro, mais tarde Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo do Mangalarga Marchador. Os paulistas continuaram com o controle da associação antiga e assim estabeleceu-se o Mangalarga Paulista. A diferença principal entre eles é a andadura, marcha para os mineiros e trote para os paulistas. Hoje são duas raças diferentes. O Mangalarga Paulista se tornou um cavalo elegante, alto, bonito e de marcha trotada, mas sem a comodidade do Marchador que, ao contrário, se abriu para os animais que eram o tronco do Mangalarga, com o andamento clássico da raça. Em 1985 a raça Mangalarga Marchador se fechou, mas nos últimos anos abriram o livro para permitir a entrada de animais novos, aumentando a qualidade da marcha. Muitos criadores que haviam ficado de fora do livro quan-

do do rompimento das raças, voltaram, o que reforçou sobremaneira a qualidade da marcha.

BE – Como o Sr. definiria o cenário do Mangalarga Marchador em Brasília?

MR – A Associação é forte e composta de gente competente e unida. O Mangalarga Marchador com essa expansão que teve abriu muito o mercado. Há muita procura pelo já chamado “cavalo de patrão”. Hoje temos associações do Mangalarga Marchador na Europa, EUA, Argentina, ou seja, a raça está ganhando o mundo. Quem quer passear a cavalo e quer um animal de confiança, boa índole, rústico na criação e cômodo na montaria escolhe o Mangalarga. A Associação hoje oferece programas de TV, cursos para criadores, trabalhadores, enfim, há todo estímulo para a evolução e capacitação da mão-de-obra, dos criatórios e de novos criadores.

BE – O que o Sr. falaria para os novos criadores?

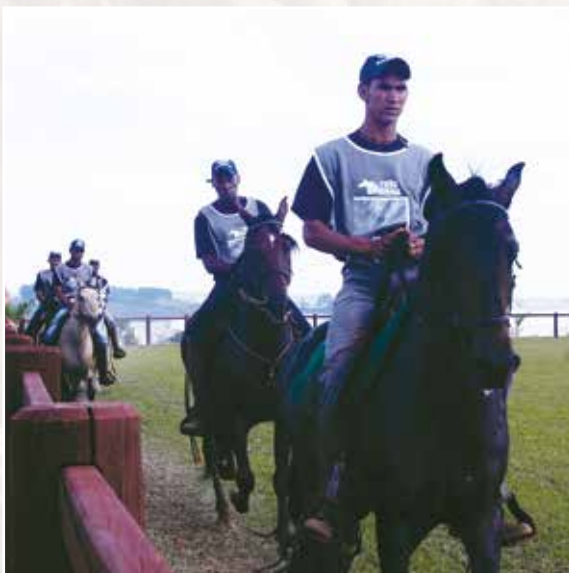
MR – Pesquise! O Mangalarga Marchador tem muitas linhagens boas e diferentes. O criador tem que ter o retorno do capital e, por isso, ele tem que pesquisar e estudar antes de decidir pela compra dos animais. Agora, isso é coisa para apaixonados. O negócio do cavalo é completamente diferente ao da criação de gado. O boi engorda e se vende pelo peso, enquanto o cavalo é um indivíduo diferente, com funções distintas, podendo ser usado na lida do campo, no lazer e no esporte. O novo criador deve estar sempre aprendendo, absorvendo o conhecimento empírico que se vai tendo com as experiências, o aprendizado sobre genética, equitação, ferrageamento, manejo enfim, o universo do mundo do cavalo. Nesse meio específico se aprende muito também sobre a importância do relacionamento, quanto mais se ampliar o nosso círculo de amizade, mais se ganha em conhecimento e oportunidades.

BE – Como o Sr. vê o papel de uma revista como a Brasília Equestre no cenário do esporte equestre em Brasília?

MR – Acho sensacional! Através dela se pode divulgar, esclarecer e comunicar sobre o mundo dos cavalos e trazer novas pessoas ao convívio pessoal e esportista. Ter uma revista como essa é um privilégio para nós de Brasília. Sinto que é um trabalho idealista extremamente benéfico para a sociedade. As pessoas escolhem seus planos de lazer para amenizarem seus estresses, o cavalo proporciona momentos de paz, encontrar a natureza. É no cavalo que eu me reestabeleço como advogado e recarrego minhas baterias. Vejo a revista com muito bons olhos, como um instrumento de divulgação ao desenvolvimento do mundo equestre. Agradeço ao trabalho de vocês e a oportunidade desta entrevista.



Detalhes da prova





No dia 25 de abril deste ano, foi inaugurado o Centro Equestre Equus Ville, na cidade de Anápolis.

Atendendo ao convite do criador, treinador e equitador Edjalma Claudio, conhecido e respeitado no mundo do cavalo árabe pelo seu magnífico trabalho à frente do Haras TGS, no mesmo município, fomos testemunhar seu sucesso na nova função à frente do C E Equus Ville.

Com a presença de um público motivado e entusiasmado pela beleza do novo local, os competidores

realizaram belas provas, mesmo com a forte chuva que derramou ao final do dia e justamente ao término do Grande Prêmio. Nada prejudicou o espetáculo, o que proporcionou maior emoção aos cavaleiros e a torcida presente.

A nosso ver o Centro Equestre com certeza já é um marco no desenvolvimento do esporte equestre do centro-oeste e parabenizamos ao mestre Edjalma pelo sucesso do evento e seu contínuo espírito empreendedor.



SALTO ANÁPOLIS

1o Torneio Equestre

Residencial Gaudí

Resultados e fotos da competição

Prova 01-0,95 (Livre)

- 1o, David Alexandre, montando Zafar LS CMV
- 2o, Clener Lagarreta, montando Lady Louise
- 3o, Nicole Almeida, montando Land Black

Prova 02-Revezamento1,05 (Livre)

- 1o, Lis de Paula, montando Chamel
- 2o, Marcelo Mello, montando Deux M Sabelleex
- 3o, Rhafael Teixeira, montando Lino TW

Prova 03-1,10 (Livre)

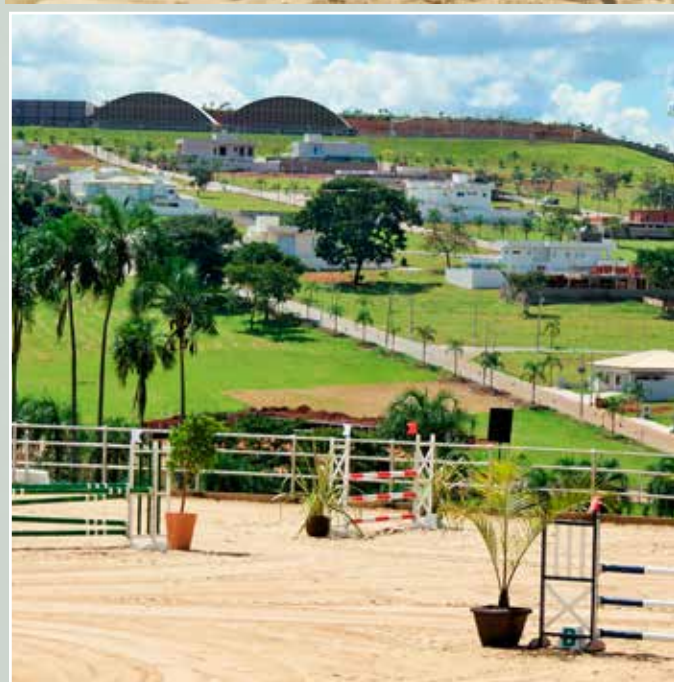
- 1o, Marcelo Mello, montando Deux M Sabelleex
- 2o, Rhafael Teixeira, montando Zack For
- 3o, Maria Luisa Rodrigues, montando Sonic LS CMV

Prova 03-1,10 (Profissional)

- 1o, Thiago Rhavy de Sá e Silva, montando, MC Moon Blake
- 2o, Alvaro Meyer, montando Lorteano JMEN
- 3o, Alvaro Meyer, montando Emanuel

Prova 04-Grande Premio CEA

- 1o, Thiago Rhavy de Sá e Silva, montando, MC Caretello
- 2o, Barbara de Azevedo Lima Joffly, montando MC Oreon
- 3o, Thiago Rhavy de Sá e Silva, montando MC Cleopatra





Conversamos com uma das competidoras presentes a prova, a amazonas Bárbara Joffly, 24 anos, da Federação Hípica de Brasília, que monta desde os 4 anos de idade, sempre no Mané Cabral em Brasília. Tecendo elogios a beleza e organização da prova, ressaltou que a boa infra-estrutura do local está apta a receber grandes provas a nível nacional. "Agradeço a boa receptividade dos organizadores para a equipe que veio de Brasília com 06 cavalos para competir no mini-Grande Premio e no Grande Premio, respectivamente de 1:10 e 1:20".





Marcenaria

LEVI

Móveis planejados

Lago Oeste Rua 9 Chácara 641- E

montagens,
desmontagem,
reforma,
forro,
restauração
de móveis.

Telefone : (61) 8456-8771 / (61) 8499-9249
(61) 3302-3675 (61) 8573-4943



Amanda Vieira uniu suas duas paixões: O cavalo e a arte

Endurista e estudante de design na PUC/RJ, a carioca Amanda Vieira, 24, foi convidada por Karina Arroyo, membro da Comissão Técnica de Enduro Equestre da CBH para criar uma logomarca para a Equipe Brasileira que competirá no Campeonato Mundial de Juniores e Young Riders em Santo Domingo, no Chile.

“Depois de ver as inúmeras fotos de cavalos pintados que minha mãe (Paula Barroso) publica no Facebook, Karina me contatou no início do ano para criar um logo para a Equipe Brasileira”, nos conta Amanda.

Ela começou com alguns esboços e à medida que trocavam e-mails e informações o logo foi tomando forma.

“Foi um convite especial e uma honra, de certa forma, fazer parte da equipe brasileira. Fazia os esboços e os passava para Karina que repassava para os demais membros da Comissão (Renato Salvador e Henrique Garcia) e eles sempre me orientando, até chegarmos ao projeto final”, declara Amanda.

Eles queriam um cavalo em movimento que mostrasse o galopar, o ir para frente e as cores da nossa Bandeira. Mariana Neves foi quem me deu a dica do capacete, porque é diferente de outras modalidades.

Amanda Vieira fez uso do Preto e Branco e das cores da nossa bandeira. O Preto e Branco significa todas as pelagens do cavalo e o cavaleiro com uma fisionomia que representa homem e mulher. Ela usou a sutileza no cavaleiro para representar ambos os sexos, o jovem e o adulto.

A posição de galope e do endurista quase abraçado ao cavalo mostra a integração e interação do conjunto e esta interação é finalizada no abraço.

“Quero dizer que tudo isso que vem acontecendo de bom comigo é graças aos meus pais. Eles sempre acreditaram muito em mim e nos meus sonhos. Sempre me encorajavam a montar de novo quando eu caía e graças a isso estou aqui hoje, vivendo, aprendendo e usufruindo de um mundo que eles me ajudam a cultivar”, comenta Amanda.

A jovem começou a montar com amigos entusiastas e fanáticos, como seus pais e com o apoio de Ivonn Argimon, do Haras Lorient, onde

tem seus cavalos, treina e desenvolve sua arte.

“Amo cavalo e desenhar é contextualizar e foi estudando e desenvolvendo que assumi o cavalo como arte. Fazia outros trabalhos e não pensava no cavalo como foco principal. É uma tentativa de trazer o cavalo para minha realidade, a arte. Relacionar o cavalo e usá-lo como objeto de estudos; realizar minha arte na pelagem do cavalo e aprendi outro universo, uma prática de desapego, pois a pelagem tem texturas diferentes e compartilhar com ele é um momento mágico”.

Form Dufy, cavalo que tem há 12 anos, foi seu companheiro, guia e professor. Com ele viveu todos os inesquecíveis momentos no enduro: vencer uma prova, cair na trilha, eliminação, etc. E ele foi o primeiro a ser utilizado em sua arte.

“Queremos agradecer a artista, endurista e apaixonada por cavalos, Amanda Vieira, por esse presente ao enduro brasileiro. No início do trabalho desta comissão a convidamos para fazer o logo da Equipe Brasileira de Enduro Equestre, uma identidade para que o mundo inteiro saiba quem somos e onde queremos chegar”, declarou Karina Arroyo em nome da Comissão Técnica de Enduro Equestre.

O novo logo expressa exatamente o que é o Enduro Equestre e espero que seja utilizado não somente no Mundial do Chile, mas que esteja presente em outras equipes, outros mundiais e campeonatos pan-americanos.



Logo da Equipe Brasileiro do Mundial do Chile





“Salto”

SALTO

Visando a Olimpíada 2016

Podemos destacar neste ano, na modalidade Salto, nossas participações por equipe nos preparativos para as Olimpíadas de 2016, a ser realizada no Rio de Janeiro.

Nosso técnico, o francês Jean Maurice Bonneau, convocou equipes diferentes aproveitando para observar e, ao mesmo tempo, dar experiências aos mais jovens e responsabilidade de liderança aos mais experientes cavaleiros.

No início do ano, fazendo parte das 12 semanas seguidas de internacionais no circuito de Palm Beach, em Wellington na flórida(EUA), nossa equipe principal participou do evento ao lado de uma grande delegação brasileira de bases, que trouxeram duas medalhas de prata no Young Riders e Mirins, e Bronze na categoria Júnior.

Na Itália, fomos medalha de ouro no CSIO3* de San Marino, em Arezzo, vencendo a equipe da França no desempate e ouro também no tradicional CSIO5*, Copa das Nações, em Spruce Meadows, Calgary/Canadá, que comemorava 40 anos de eventos, com

o nosso campeão Rodrigo Pessoa fechando o segundo percurso com uma atuação impecável.

No Panamericano realizado em Caledon, Canadá, terminamos em 4º lugar, tendo como destaques individuais o cavaleiro Pedro Veniss, que chegou a disputar o desempate para a medalha de bronze terminando em 5º lugar e Eduardo Menezes, que chegou a final com o melhor resultado, mas uma falta cometida após seu cavalo perder uma ferradura, o fez perder a chance de ganhar uma medalha, mas demonstrou todo o seu potencial em seu primeiro Panamericano.

Eis os nomes dos cavaleiros e amazonas que participaram das equipes brasileiras:

Wellington (EUA), Felipe Amaral, Mario Appel, Rodrigo Marinho, Katty King, Arezzo (ITA), Marlon Zanotelli, Karina Johannpeter, Yuri Mansur, Bernardo Alves, Pedro Veniss, Spruce Meadows (CAN), Rodrigo Pessoa, Eduardo Menezes, Felipe Amaral.



Ronaldo Bittencourt Filho

Vice Presidente

Confederação Brasileira de Hipismo

Cel. (55 21) 9642-5036

vicepresidente@cbh.org.br



Texto: **Lisiane Cardoso**
FHBr

Brasília recebeu, no primeiro semestre, competições importantes em nível nacional na modalidade Salto. Em maio, o tradicional Concurso de Salto Nacional Copa JK de Hipismo reuniu mais de 300 conjuntos de 13 estados e do Distrito Federal na Sociedade Hípica de Brasília. Dois percursos sem faltas e o menor tempo garantiram a vitória da prova principal ao cavaleiro Geraldo Gomes de Lemos, representante da Federação Hípica de Brasília, montando Caretelo.

O CSN Coronel Rabelo, tradicional competição da cidade, reuniu mais de 200 atletas militares e civis no Regimento de Polícia Montada (RPMon), em junho. Um dos destaques foi a amazona Iriana de Araújo Rocha, representante da FHBr e campeã Brasileira Master.

Em agosto, foi a vez do Campeonato Brasileiro de Salto para Amadores movimentar a Sociedade Hípica de Brasília. A competição foi marcada pelo domínio feminino no pódio. As amazonas levaram o título nas quatro categorias: Amador Top, Amador, Amador A e Amador B. Atletas de Brasília, Luciana Lóssio (Amador) e Letícia Lima (Amador B) foram campeãs nas suas respectivas categorias. Já na disputa por equipes, dois títulos para Brasília: séries Amador e Amador B.

As pistas continuarão movimentadas no segundo semestre. Em novembro acontece mais um Concurso de Salto Nacional na Sociedade Hípica de Brasília. (FHBr)

Jovens Valores do

Hipismo Brasiliense



Amanda Cabreira



Gabriela Neira



Ian Gomes

Premiação



Geraldo Gomes de Lemos é o grande campeão da Copa Ouro no CSN X Copa JK de Hipismo

Realizado na Sociedade Hípica de Brasília, o CSN X Copa JK de Hipismo reuniu mais de 300 conjuntos de 13 estados e do Distrito Federal. Montando Caretelo, Geraldo apresentou dois percursos sem faltas e sagrou-se campeão da Copa Ouro do CSN Copa JK de Hipismo. Também com dois percursos sem faltas, Flávio Grillo (FHBr) montando PHBr Negresco fez o segundo melhor tempo e Rafael Rodrigues dos Santos (FHBr) com PHBr VDL Capriccio garantiu a 3ª colocação. O 4º lugar ficou com Luiz Piauhyli- no Neto (FHBr) e Diamante Z, na 5ª colocação Luiz Felipe Pimenta Alves (FHBr) e Deux M Amstel TW e em 6º lugar Marco Antônio Modesto Filho (FHBr) e PHBr Simon Templer VDL. (FHBr)



GERALDO GOMES DE LEMOS - VENCEDOR DA COPA OURO



LUIZ FELIPE PIMENTA - VENCEDOR DA COPA PRATA



ABERTA 0.90 cm



JOVEM CAVALEIRO - A



AMADOR - B



JOVEM CAVALEIRO



PRÉ-JUNIOR



AMADOR - A



JOVEM CAVALEIRO - B



ABERTA 1.00 M



ABERTA 1.10 M



EQUIPE JUNIOR



EQUIPE PRÉ-JUNIOR



EQUIPE MIRIM



ESCOLA 0.60 cm



ESCOLA 0.60 cm



ESCOLA 0.80 cm



ESCOLA 0.90 cm

Salto





Regimento de Polícia Montada completou 33 anos

No mês em que o Regimento de Polícia Montada completou 33 anos, realizou-se o Concurso Saltos Nacional Coronel Rabelo de 18 a 21 de junho de 2015, evento hípico mais antigo do DF.



Prova Departamento de Controle e Correição – DCC da PMDF, presidida pelo Sr Coronel Marcos Aurélio Branda Reis, corregedor da PMDF.

Foram realizadas diversas provas hípi- cas em homenagem aos departamentos e diretorias da PMDF, além de instituições como o TJDF, MPDFT, CLDF, CBMDF, Casa Militar do Governo de Brasília e outras Se- cretarias. Tudo ocorrendo simultaneamen- te em duas pistas, a de areia e a de grama, a mais bonita Brasília em uso.



Imagem do pódio da prova "Revista Brasília Equestre" na pista de areia.

A Revista Brasília Equestre também foi homenageada com uma prova em seu nome na pista de areia, reunindo quase uma centena de cavaleiros iniciantes.

Na noite de 19 de junho de 2015, foi feita a abertura oficial do evento, oportunidades em que o Regimento de Polícia Montada Coronel Rabelo recebeu as visitas ilustres do Arcebispo Militar do Brasil, Dom Fernando José Monteiro Guimarães, do Excelentíssimo Sr Co- mandante-Geral Florisvaldo Ferreira Cezar e o Chefe do Estado Maior da PMDF, Coronel Marco Antônio Nunes de Oliveira.



A bênção do Bispo Militar do Brasil para o CSN 2015 em homenagem aos 206 anos da PMDF e 33 anos do RCR/RPMON/PMDF.

Na solenidade de abertura, além da tropa formada, foi feita a apresentação de cavalos simultaneamente com músicas típicas árabe, espanhola, brasileira, holandesa e norte americana, o que além de animar o público e as apresentações, ajudou a entender que cada raça de cavalo tem suas características próprias.

A prova principal de abertura do evento foi a Prova Policia Militar do Distrito Federal, altura de 1,40M x 1,60M (velocidade e maneabilidade), cujo cavaleiro campeão foi Thiago Rhavy de Sa e Silva (com Rhea Climber, no primeiro dia, e com Pomerol TW no último dia).



Dr^a Karine Borges Goulart, Promotora do MPDFT, Tenente-Coronel Herbert de Moura Goulart, Chefe do Centro Médico Veterinário da PMDF e Dr. Newton César Valcarenghi Teixeira, representando o Procurador do MPDFT, Leonardo Roscoe Bessa.

No dia 21/06/15, na prova do TJDF, o Desembargador Presidente Getúlio de Moraes Oliveira, foi representado pelo Desembargador Sebastião Coelho da Silva que presidiu a prova.



Prova Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Na tarde de 20 de junho de 2015 foi realizada a prova do maior patrocinador do Concurso de Saltos Nacional Regimento Coronel Rabelo, Prova Banco Regional de Brasília, onde Sr. Francisco Sotero Rosa Neto, Superintendente de Rede Sul, representava o Presidente do BRB, Vasco Cunha Gonçalves, e fez a entrega ao cavaleiro campeão da principal prova.



Premiação da amazona Siew Chiang pelo servidor do tribunal e atleta paraolímpico Sergio Oliva, desembargador Sebastião Coelho da Silva e o Tc Leandro Arthur Brandalise Schweitzer.



O Comandante Tc Leandro Arthur Brandalise Schweitzer, recebeu as visitas de Maurício Ludovice, atual presidente da CAESB e da Sra. Maria Eliza Leite Ludovice, respectivamente sobrinho e irmã do Cel Cav Francisco Rabelo Leite Neto, Patrono do Regimento de Polícia Montada, bem como a vista do Exm^o Sr. Claudio Ribas de Sousa, Chefe da Casa Militar do Governo de Brasília, os quais participaram da entrega dos prêmios aos cavaleiros da Prova Governo de Brasília.



Nesta oportunidade, também esteve presente o Subcomandante da PMDF, Cel QOPM Josias do Nascimento Seabra que vestiu a camisa do RPMOn e acompanhou o evento esportivo. Nas comemorações, a unidade ainda recebeu a visita da Secretária de Esportes, Leila Barros, que presidiu uma das provas do 30^o Concurso de Saltos Nacional Regimento Coronel Rabelo em homenagem a Secretária de Esportes do DF, bem como do General Leal Pujol, Secretário de Economia e Finanças do Exército Brasileiro e do Cel Jorge Dornelles Passamane, ex-Comandante do Regimento de Polícia Montada e atual Presidente da Federação Hípica de Brasília.

 *Premiação*

Registramos alguns dos melhores momentos das diversas provas do Concurso, que recebeu um excelente e entusiasmado público



080 cm



Amador e Master



MASTER B



MINI MIRIM



Escola 090 cm



PRÉ-MIRIM



PRÉ JUNIOR



MIRIM

 *Salto*





Campeonato Brasileiro de Amadores

13 a 16 de agosto

cavaleiros e amazonas
não profissionais acima de 21 anos.

164 conjuntos de oito diferentes estados Brasília (DF), Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia concorreram ao título em quatro séries Amador Top (1,30m), Amador (1,20m), Amador A (1,10m) e Amador B (1,00m).

Premiação

Fotos Tim Maia



Amador TOP

O ouro ficou com São Paulo. Brasília foi vice Daniel Gomes da Rocha / SL Stiver, Barbara de Azevedo Joffily / Indiano JMen, Rodrigo Felix / Wiletto e Juliano Joffily Faleiro / PHBR Capriccio, 31 pontos perdidos.



Amador B

Campeã equipe de Brasília Igor Bruno Saraiva / Fenix da Junqueira, Marcela Czarneski Loureiro / PHBR Corlando, Elisa Grillo / PHBR Doctrinaire e Leticia Lima / Proseg Seguros Calidad Z



Amador

Ouro para Brasília com Pedro Henrique de Oliveira / Agapanthus JMen, Ana Gabriela Dantas de Souza / Valkirie. Vitor Fortes / PHBR Aernesto e Luciana Lossio / Nikita,



Amador A

Vitória para São Paulo e o vice-campeonato ficou com o Rio Grande do Norte.

Bianca Matarazzo, Luciana Lóssio, Camila Macedo e Letícia Lima triunfam no Brasileiro de Amadores.

As quatro medalhas de ouro ficaram com as amazonas, mostrando a força feminina nesse que é o único esporte olímpico em que homens e mulheres competem em condições de igualdade. Veja a seguir como ficou o placar.

Fotos Tim Maia



Na categoria Amador Top, 1.30 metros, campeã a amazona de São Paulo Bianca Matarazzo Affonso Ferreira montando Vai G após desempate com o top brasileiro Flávio Grillo Araújo com PHBR Hulk G, ambos com uma falta após a terceira prova, e sem faltas no desempate em 35s050 e 36s530. Bronze foi novamente para Brasília com Marco Antônio Modesto Filho com PHBR Simon Templar VDL, que levou a melhor no desempate ao lado de outros dois conjuntos com 8 pontos perdidos ao longo do campeonato.



Na categoria Amador, a 1.20 metro, a vitória ficou em casa com Luciana Lóssio montando Nikita que fechou o campeonato com uma falta e zerou o desempate em 36s140. Vice Janice Merzvinckas / Cora de Laubry - FPH - 4 pp - 4/28s870 3º Caio Scantamburlo / Billy Birr - FPH - 8 pp - 0/30s140



Na categoria Amador A, a 1.10 metro, a decisão foi acirrada com três conjuntos zerados após a 3ª prova. Sagrou-se campeã a amazona paulista Camila Machado Macedo dos Santos montando Charin, sem faltas, 35s530. O vice-campeonato ficou com o brasileiro Luiz Felipe Pereira da Cunha apresentando Cleopatra, pista limpa, 36s200. Em 3º lugar chegou Sérgio Murolo montando Rahmannshofs Carterburry, por São Paulo, que acabou cometendo dois derrubes, em 39s180



Luciana Lóssio com Nikita.



CBH – Foto Tim Maia e FHBR

Salto



Horsemanship Marcos Horta

em Brasília

“O bom filho sempre a casa retorna” - Desde o início deste ano, a comunidade do cavalo de Brasília tem a oportunidade de participar dos cursos e treinamentos ministrados pelo Horsemanship Marcos Horta, atualmente residente em Capão Bonito, no estado de São Paulo, onde possui seu Centro de Treinamento.

Marcos Horta, hoje também instrutor do SENAR-DF, tem vindo à Brasília para repassar seu conhecimento e experiência através da realização de workshops de Doma Racional, Rédeas, Manejo, Equitação e acessórios, tendo em seu público instituições como o Regimento da Cavalaria/RCG, o Regimento da Polícia Montada/RPMON, Centros de Treinamentos, Haras e Ranchos. Segundo suas estimativas, este ano já capacitou mais de 100 pessoas no Distrito Federal e Entorno.

Cowboy participante de competições de rodeio, teamroping, rédeas, enduro e outras modalidades de esporte equestre, seu currículo é vasto e brilhante em títulos.

No último dia 19 de junho, participou como convidado especial do TC Leandro Schweitzer, comandante do RPMON do DF, para abrir as festividades do XXX Concurso de Saltos Coronel Rabelo, na comemoração dos 33 anos do Regimento. Demonstrando sua exímia habilidade e destreza como cavaleiro, se apresentou montando seu cavalo quarto de milha e foi ovacionado pelo público presente ao evento. Recentemente foi contratado pelo SENAR nacional para elaborar uma cartilha de doma racional para ser distribuída em todo o Brasil.

Um pouco da sua vida profissional

- Múltipla experiência na área de Equideocultura (Criação, manejo, doma, Horsemanship, treinamento, apresentação em competições, aulas de equitação, cursos, correção de cavalos)
- Experiência de 33 anos adquirida na área de equinos como criador e treinador.
- estágio e curso de rédeas e doma racional com Francisco Muniz em Marília-SP
- Curso de rédeas com Joe Hays (juiz de rédeas e treinador EUA) - Cte. Francisco Muniz - Marília - SP
- Estágio com Jango Salgado (vice-campeão mundial) rédeas e doma racional em Lupércio - SP
- Estágio com Wellington Teixeira (treinador de rédeas), em Goiânia - GO.
- Organizou e participou do curso de doma racional e rédeas com Paulo Koury (campeão mundial de Rédeas), e de Rédeas com Jango Salgado em Brasília-DF;
- Estágio com Paulo Koury em Americana;
- Instrutor do SENAR-DF: rédeas, doma racional de equinos, manejo de equinos, equitação, inseminação artificial em bovinos.
- Clínica e apresentação do cavalo de rédeas com Jango Salgado, Porto Alegre - RS.
- Clínica com Les Vogt (15 vezes campeão mundial de Rédeas e working cowhorse), no rancho Luciana - Santa Mercedes, São Paulo.
- Assistente e assessor do Monty Roberts em apresentação em Brasília - DF
- Curso de Rédeas com Eduardo Salgado.
- Curso de três tambores com o campeão mundial Troy Crumrine.

Algumas participações em eventos

- 1997 - Campeonato Pan- Americano do Cavalo Apaloosa na cidade de Curitiba/PR - terceiro lugar.

- 2002 - Participações em campeonatos de enduro equestre, entre outras participações e classificações - terceiro lugar campeonato nacional categoria peso pesado-Campos do Jordão-SP.
- 2005 - Participações na Associação Centro Oeste do cavalo de rédeas (Acor - Goiania), participou de quatro etapas de cinco (5). Colocação: 01 primeiro lugar, 01 segundo lugar e 02 terceiros lugares.
- 2006 - qualificado para a final do Campeonato Nacional em Americana - São Paulo, categoria aberta light: quarto Lugar e na aberta: sexto lugar.
- 2006 - Primeira prova de rédeas de ouro, quarto lugar - Brasília - DF.
- 2007 - Segundo prova de rédeas de ouro, Segundo lugar-Brasília - DF.
- 2007 - Segundo e terceiro lugar no campeonato ACOR - Goiânia - GO
- 2007 - Classificado para a final de rédeas do Campeonato Nacional, realizada na Fazenda Barrinha, Espírito Santo do Pinhal - SP
- 2008 - Campeonatos Acor etapa haras Bela Vista Goias- Segundo Lugar
- 2009 - Primeiro Camp. de rédeas de Brasília - DF
- Copa Independência de rédeas da ABCR campeão da categoria aberta Light e vice-campeão na categoria aberta.
- Super Stakes, classificado e finalista da prova da ANCR (Associação Nacional do cavalo de rédeas)
- 2009 / 2010 - Campeão do primeiro campeonato da ABCR- Associação Brasileira do cavalo de 'rédeas - Brasília - DF
- 2009 / 2010 - Vice Campeão Nacional da ANCR na categoria aberta Light .
- 2010 - Classificado para a final do Derby, prova da ANCR, ganhando o quarto lugar, da categoria aberta Light e top ten da aberta - São Paulo.
- 2010 - Segundo lugar na 1ª prova clássico de rédeas Rancho SEABRA, categoria aberta em Goiânia - GO.
- 2011- Campeão da primeira etapa do II campeonato da ABCR, categoria aberta- Brasília - DF.
- Terceiro campeonato da ABCR - Brasília - DF.
- Primeiro lugar na categoria Reining test.





Mangalarga Marchador
BRASÍLIA - DF | 61 9923.3965

HARAS HAVONA



ALUGUEL DE BAIAS E PIQUETES

RESTAURANTE

DOMA, TREINAMENTO EM GERAL

PASSEIO A CAVALO

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

AULA DE EQUITAÇÃO

ALOJAMENTO

TERAPIA A CAVALO



Equitador Fabiano Lopes, 34 anos, nascido em SP, recém chegado à Brasília, traz em sua bagagem os mais variados cursos profissionalizantes e uma extensa experiência no trato com cavalos. Apaixonado por cavalos traz em seu currículo uma série de especializações, incluindo uma experiência na Europa, onde trabalhou com o cavalo de equitação que considera o mais completo do mundo - o cavalo "Lusitano". Traz consigo, também, um grande know-how que adquiriu com o famoso equitador Nidzing Ponte. Através de seu trabalho, promete revolucionar a mão de obra equestre local, qualificando os profissionais da área.

Dr^a Andressa Gabriela

CRMV: 06344 - GO

MÉDICA VETERINÁRIA

(61) 9382.3051 | 9931.1110

CENTRO DE REPRODUÇÃO

INTERNAÇÃO

REABILITAÇÃO

EXAMES LABORATORIAIS

CLÍNICA MÉDICA

HOSPEDAGEM





KINGOL

RT KINGOL é um garanhão de 14 anos, puro sangue árabe, filho de NAWWAK NA com RT MAIHUNA, encontrando-se, portanto, em seu auge reprodutivo. Desde dezembro de 2014 passou a ser de propriedade do Centro de Treinamento Fenix, cujos donos são Marcelo e Maria Gomes. Mas essa relação pode ser contada bem antes disso, ou seja, desde 2009, quando a filha do proprietário do C.T., Nathália Gomes, então uma adolescente, montou o animal em prova FEI, no Country Club de Brasília, ficando em 5º lugar nos 120km, YR 2**. Outro momento em que esse conjunto se apresentou foi na Copa das Nações, em 2010, na qual amazona e animal formaram uma grande parceria, completando 3 anéis, que totalizaram 100km, com uma média de 18km por hora, com o garanhão chegando ao VET CHECK com parâmetros metabólicos sempre em “A”, com liderança absoluta no percurso.





ESTRUTURA DO C.T.FENIX

São 26 baias, em largo pavilhão, que compõem a estrutura física do C.T., assim como aproximadamente 20 piquetes, onde os animais também são instalados. O condicionamento físico da tropa se dá na pista e no horse walker, mais conhecido como exercitador circular.

KINGOL E C.T. FENIX

Atualmente, KINGOL vem sendo trabalhado por profissional qualificado, Giovanni Miranda, graduado em Gestão e Equinocultura, pela Universidade de Sorocaba, com parceria com a Universidade do Cavalo.

O treinamento dedicado a KINGOL não é puramente físico, dedicando-se seu treinador a investigar sua psique, de forma a remover da história do garanhão a pecha de voluntarioso, inculcando-lhe motivação e entusiasmo. Nesse ano, KINGOL já pôde mostrar sua performance nas pistas de enduro de Brasília, alcançando o 1º lugar na prova de 60km - Adulto, em ambiente que lhe era muito familiar – o Haras Torkaski -, chão em que nasceu e deu seus primeiros passos.

KINGOL é um garanhão que já produziu excelentes produtos, os quais já despontaram no enduro brasileiro, como Opache, do Haras Jotinha, vitorioso em duas provas no DF.

No momento, o C.T. FENIX possui cinco fêmeas prenhas de KINGOL que, seguramente, colocarão no chão excelentes crias.

Por fim, mas não menos importante, o C.T. FENIX está disponibilizando para venda coberturas do garanhão.

Interessados poderão entrar em contato no email:
centrodetreinamentofenix@gmail.com.

C.T.FENIX

O Centro de Treinamento Fenix recebe animais para hospedagem, bem como para treinamento de enduro equestre.

A gestão do C.T. cabe à família Gomes, sendo seu treinador sênior, Marcelo Gomes, um apaixonado por seu ofício, o qual incumbe-se do treinamento e manejo da tropa do haras, e de quem, sua herdeira, Nathália Gomes, outra profissional do cavalo, que também se ocupa do treinamento de muitos outros cavalos-atleta de enduro, herdou esse amor. Seu curriculum também inclui o curso de Gestão e Equinocultura na Universidade do Cavalo, em parceria com a Universidade de Sorocaba. Atualmente, a amazona cursa Medicina Veterinária na UPIS-DF.

A parceria entre Natália, jovem e aguerrida amazona, com Kingol só foi possível graças à dedicada e incansável ex proprietária do garanhão, Sonia, do Haras Jotinha, que viu potencial no conjunto, elegendo, a hoje treinadora, para conduzir seu melhor produto.

**“Sônia Mendes,
meu eterno
agradecimento”**

(Natalia Gomes)

EQUIPE FENIX DE ENDURO

O Centro de Treinamento Fenix abriga uma legião de apaixonados pelo cavalo, os quais formam o Endurance Team Fenix. A Equipe, em atividade há 12 anos, reúne adolescentes e adultos, profissionais de várias áreas, mas que, em dia de prova, se unem com um objetivo único: suar a camisa, respeitando os limites de seus cavalos.

Mas não é apenas nas pistas que a família Fenix se reúne. Isso se dá também ao longo da semana, à volta da mesa, com boa comida, boa prosa e paixão pelo cavalo.

Na verde, o Fenix não é apenas um centro de treinamento ou um empreendimento; ele é um estilo de vida!

Sejam bem-vindos!



Laura Cavalcanti Fernandes Ferreira
Idade: 16

Laurinha na veterinária sua especialização será em animais de pequeno porte ou grandes? Fale um pouco da escolha ...

Grande porte. Quero trabalhar principalmente com fisioterapia equina. Acho uma área muito interessante, ver um cavalo que não tinha esperanças de voltar a correr, se recuperando. Sempre gostei muito de animais, sempre me conectei muito bem com eles, então sempre tive na mente essa idéia de que queria dedicar minha vida a ajudá-los. Desde que eu comecei a montar, eu me dei bem com cavalos. Então isso me levou ao caminho de animais de grande porte, e uma especialização em equinos.

Esporte(s) que pratica: Apenas Enduro.

Já fez escolinha de equitação?

Sim, na sociedade hípica de Brasília.

Monta desde que idade?

6 anos de idade.

Sua família participa da sua vida equestre?

Meus pais sempre me deram muito apoio quanto a montar, apesar do medo que eles tinham. Sempre tentaram me proporcionar o melhor pro meu esporte. E meus tios também me dão muito apoio em todas as provas, sou muito agradecida à eles.

Qual o motivo da escolha pelo Enduro Equestre?

Quando eu parei de saltar, minha amiga me mostrou o enduro e eu me apaixonei por esse esporte. Não só por correr as provas, mas pelo maior contato que comecei a ter com os cavalos. Isso foi o que me fez gostar tanto do enduro.

Qual outro esporte equestre tem vontade de praticar?

Tenho muita vontade de aprender volteio. Acho muito bonito.

Possui um cavalo "especial" em sua vida?

Ah, essa é difícil, risos. Não consigo escolher um em especial. As minhas duas éguas são animais que me fizeram crescer

muito, tanto mentalmente quanto no esporte, e elas são as éguas mais especiais que eu poderia ter.

Está participando do campeonato no DF?

No momento não.

Gosta de treinar? Com que frequência?

Gosto bastante. Todo final de semana eu estou no haras pra pegar pesado nos treinos. Gostaria de ir mais vezes, mas é complicado por conta da escola.

Qual foi o seu melhor momento de vitória?

Acho que foi em uma prova que eu ganhei em um sprint. Ao longo fui fazendo amizade com o menino que estava correndo comigo. No final, chegamos no sprint e eu passei na frente por um focinho. Fiquei maravilhada pela corrida. Não sabia que minha égua corria tão rápido, risos. Mas demontei dela com um sorriso maior que o meu rosto.

Qual o ídolo que procura se espelhar?

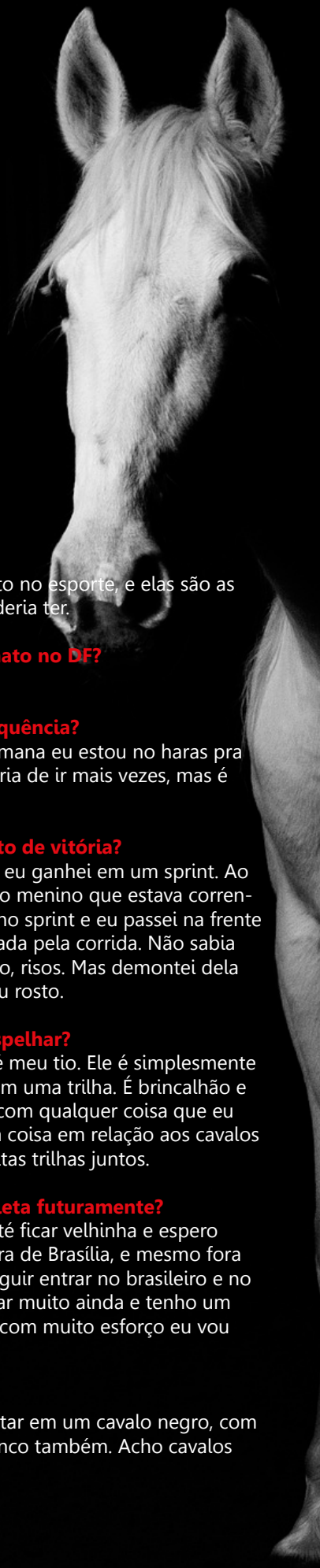
Meu maior ídolo nesse esporte é meu tio. Ele é simplesmente a melhor companhia pra se ter em uma trilha. É brincalhão e sempre me ajuda e me informa com qualquer coisa que eu precisar. Ele já me ensinou muita coisa em relação aos cavalos e espero que ainda façamos muitas trilhas juntos.

O que pretende fazer como atleta futuramente?

Pretendo continuar montando até ficar velhinha e espero que eu consiga ir para provas fora de Brasília, e mesmo fora do Brasil. Vou treinar para conseguir entrar no brasileiro e no mundial. Sei que vou ter que ralar muito ainda e tenho um caminho longo pela frente, mas com muito esforço eu vou conseguir.

Defina a sua montaria ideal?

Bom, eu sempre sonhei em montar em um cavalo negro, com três patas brancas o focinho branco também. Acho cavalos assim maravilhosos.





Rafaela Pantel Vianna
Idade: 18 anos

Qual esporte que pratica?
Futebol e Enduro Equestre

Já fez escolinha de equitação?
Sim

Monta desde que idade?
Desde os 5 anos de idade.

Sua família participa da sua vida equestre?
Sim, bastante.

Qual o motivo da escolha pelo Enduro Equestre?
Pois cresci no meio do cavalo, e sempre gostei de adrenalina.

Qual outro esporte equestre tem vontade de praticar?
Team Penning e tambor

Possui um cavalo "especial" em sua vida?
Sim, todos são!

Está participando do campeonato no DF?
Não.

Gosta de treinar? Com que frequência?
As vezes.

Qual foi o seu melhor momento de vitória?
Sim, dois. Segundo lugar no RCG, em 2012 e terceiro lugar no Campeonato Brasileiro em Caetanópolis, em 2013. Ambos foram especiais pois foram com cavalos que todos haviam descreditado.

Qual o ídolo que procura se espelhar?
Não tenho. Procuo melhorar cada dia que passa.

O que pretende fazer como atleta futuramente?
Quero investir na minha carreira profissional.



Vitória Hanako Guenka
Idade: 13 anos

Qual Esporte que pratica?
Team Roping (Laço em Dupla)

Já fez escolinha de equitação?
Sim, no Rancho Santa Paulina

Monta desde que idade?
5 anos

Sua família participa da sua vida equestre?
Sim

Qual o motivo da escolha pelo Team Roping?
Influência do meu pai

Qual outro esporte equestre tem vontade de praticar?
Enduro

Possui um cavalo "especial" em sua vida?
Sim, o Hashiman, era o cavalo de laço do meu pai, hoje aposentado, com ele fiz minha primeira prova de enduro e vivi muitos bons momentos com ele.

Está participando do campeonato no DF?
Sim, do Campeonato de Laço em Dupla da Associação dos Laçadores

do Planalto Central, composto de 8 etapas em diversos ranchos da região.

Gosta de treinar? Com que frequência?
Adoro treinar, para mim o momento do treino é sagrado, o tempo que eu tenho para relaxar e me divertir. Treino duas vezes por semana, as terças e quintas e eventualmente nos sábados.

Qual foi o seu melhor momento de vitória?
O dia em que laçei pela primeira vez com o meu pai.

Qual o ídolo que procura se espelhar?
No meu pai, pois para mim ele é um espelho que eu tenho de coisas boas.

O que pretende fazer como atleta futuramente?
O laço é mais que um esporte, é uma válvula de escape da rotina, envolve adrenalina, fortes emoções, e pretendo mantê-lo como tal pelo resto da minha vida.

Defina a sua montaria ideal? ex: raça e perfil do cavalo, etc....
Quarto de milha, alto e veloz

Armazém do Fazendeiro

entregamos à domicilio

61 3274.7997

SHCGN 714/715 - Bloco C - Loja 20



venha aproveitar os nosso
preços e fazer bons negócios



O mundo do
cavalo
passa por
aqui.



61 3445.3273

SHIP SUL AE Conj. 08 Loja 28
agroverde@agroverdeltda.com.br
www.agroverdeltda.com.br

Campeões não
nascem, são forjados
com suor e areia.

Confie o treinamento
do seu Campeão a
quem entende!



Pista de Rédeas Oficial



Baixas



Treinamentos em Rédeas

Quem somos:

O haras Belavista está localizado na DF 430 KM7,5 e conta com uma infraestrutura completa para o bem estar de seu animal, além de mão de obra especializada para o treinamento da modalidade de rédeas.

O haras conta com baias espaçosas e arejadas, além de piquetes para soltura dos animais.

Nas proximidades do haras há um lindo bosque de pinheiros que proporciona cavalgadas agradáveis, mesmo nas horas de sol intenso.

Atividades Desenvolvidas:

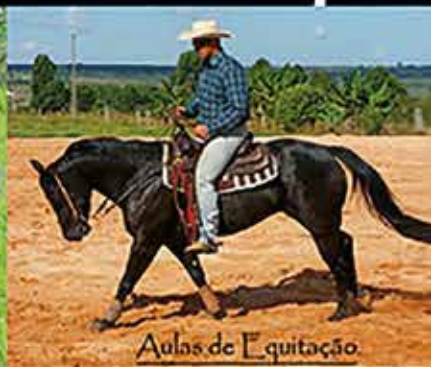
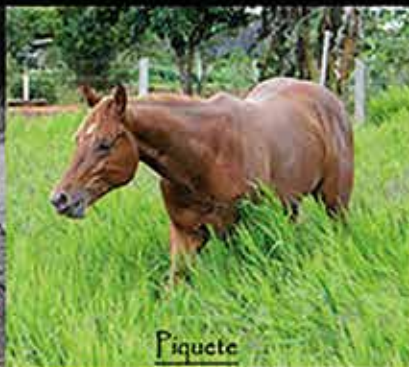
- Doma
- Treinamento em Rédeas
- Preparação para leilões
- Aulas de Equitação Western
- Locação de Espaço e animais para ensaios fotográficos
- Hospedagem de animais
- Cursos de manejo
- Cursos de doma
- Cursos de Rédeas



Ensaio fotográficos



Piquete



Aulas de Equitação

Treinador: Valdinei Santos Contato: Fabrício Alves

Tel.: 61 9954-5990 - www.harasbelavistadf.com.br

 www.facebook.com.br/harasbelavistadf



Você sabia que José Caio Frisoni Vaz Guimarães foi o mais novo endurista brasileiro a conquistar o maior número de vitórias em todas as categorias nas quais competiu. Ele também detém o recorde brasileiro de Young Rider que em um ano completou 10 provas de Enduro Equestre e desta forma faz parte do Grupo de Elite de FEI (Federação Equestre Internacional) no qual o cavaleiro pode competir em qualquer campeonato continental ou mundial com qualquer cavalo?

Caio Vaz Guimarães e Tequila FGJ vencendo a 10ª prova.



Enduro

Ranking Especial - Rodrigo Moreira Barreto - FHBr

3* Velocidade Livre - Rodrigo Moreira Barreto - FHBr

2* Adulto - Velocidade Livre - André Vidiz - FPH

2* Young Rider - Velocidade Livre - José Caio Frisoni Vaz Guimarães - FPH

1* Adulto Velocidade Livre - Felizardo Costa Brandao - FPH

1* YR Velocidade Livre - Laura Cavalcanti Fernandes Ferreira - FHBr

Curta Distancia Adulto - Velocidade Livre - Valeria Labate Vasconcellos - FPH

Curta Distancia Young Rider - Velocidade Livre - Luciana Rehder Toledo - FPH

Mirim Livre Velocidade Livre - Carolina Moretto Ferreira - FHBr

Graduado - Velocidade Controlada - Carlos Eduardo Gomes Coelho - FHBr

Graduado Jovem - Velocidade Controlada Elisa S. Penna Chaves - FPH

Aberta - Velocidade Controlada Antonino Jerônimo de Oliveira Piazzi - FPH

Aberta Jovem Velocidade Controlada - Luciana Sousa Firpe Paraíso - FHBr

Mirim Velocidade Controlada - Laiz Piazzi - FHBr

Avançado Velocidade Controlada - Felizardo Costa Brandão - FPH

Fonte: MktMix Assessoria de Comunicação; fotos: Luis Ruas - divulgação; fotos; Luis Ruas – divulgação



Nível Internacional

RT SHANGAI, Reservada Campeã Nacional na categoria 36 a 48 meses, foi vendida ao criador Jose Alves – Haras JM (SP). Segundo a Dra. Maria Urbana, veterinária responsável pelo plantel do Haras Rancho Tokarski, “foi uma venda a nível internacional”.



9963-6167

Clínica Médica Equina
 Radiologia digital
 Ultrassonografia digital
 Fisioterapia e Reabilitação Esportiva
 Endoscopia Digestiva e Respiratória
 Treinamento Esportivo
 Terapias Celulares
 Infiltrações Guiadas (ultra-som)
 Cursos de Educação Continuada
 Shock Wave



Luiz Roberto Giugni, Jorge Gerdau Johannpeter com sua filha Beatriz Johannpeter e Carlos Nuzmann

Festa do Prêmio Hipismo Brasil condecorou os melhores do ano 2014 em São Paulo

A Confederação Brasileira de Hipismo premiou na noite da quarta-feira, 27/5, os melhores cavaleiros e amazonas na temporada de 2014, nas modalidades equestres reconhecidas pela instituição: Adestramento, Paraequestre, Atrelagem, Concurso Completo de Equitação (CCE), Enduro, Rédeas, Salto e Volteio. Durante a cerimônia, a CBH homenageou empresário Jorge Gerdau, o nomeando a pre-

sidente grande benemérito da Confederação. Entre as 88 premiações da noite, João Victor Oliva, Francisco Musa e Márcio Carvalho Jorge foram os vencedores nas categorias olímpicas, adestramento, salto e CCE, respectivamente.

O presidente da Confederação, Luiz Roberto Giugni, comemorou as realizações do esporte, e agradeceu o incentivo que tem recebido, especialmente dos patrocinadores.

Fonte:



Adestramento Paraequestre

Grau Ia - Vera Lúcia Mazzilli - FHBr

Grau Ib - Marcos F. Alves - FHBr

Grau II - Flamarion P. da Silva - FHBr

Grau III - Alex Fabiano de Oliveira - FPH

Grau IV - Donizete Bicudo - FPH





Pedro Veniss fecha o Pan Toronto 2015 em 5º lugar, repetindo seu resultado individual do Pan Rio 2007

Na edição 2015 dos Jogos Pan-americanos, o Time Brasil de Salto ficou sem medalhas, mas com boa atuação e três conjuntos estreantes. A equipe formada por Pedro Veniss com Quabri de Isle, Eduardo Menezes com Quintol, Felipe Amaral com Premiere Carthoes BZ e Marlon Zanotelli com Rock'n Roll Semilly ficou em quarto lugar em 23/7. Na tarde deste sábado, 25/7, penúltimo dia de Pan, os três primeiros voltaram à pista do Caledon Equestrian Park nas imediações de Toronto para a disputa do individual geral.

Ao final melhor colocação foi de Pedro Veniss, 32, montando Quabri de Lisle, que ficou em 5º lugar depois de disputar o bronze com outros quatro conjuntos que fecharam os dois percursos iniciais com apenas uma falta

Todos juntos na torcida: Luiz Felipe de Azevedo em busca do recorde mundial de salto em altura

Quando se trata de uma potência não tem como não falar de Luiz Felipe de Azevedo, Felipinho. O medalhista olímpico é recordista brasileiro de salto em altura em 1982 montando MC Tambo Nuevo ao lado de Ricardo Gonçalves Filho no dorso de Complicado ultrapassando 2.31 metro em uma sebe irlandesa no Clube de Campo São Paulo. Felipe também detém o recorde de 2.32 metros na Piazza de Sienna na Itália conquistado em 2002 montando Silverländin Joter.

Felipinho tentou bater o record dele e o Mundial em salto sobre muro, a 2.40 metro, que é de Franke Sloothak conquistado em 1991 na tarde de 26/9, durante o Longines Rio Equestrian Festival – SHB, mas diante de uma multidão que lotou a Hípica do Rio, ele bateu no muro a 2.25m. e adiou a sua conquista.



Fonte: CPC Comunicação
<http://www.brasilhipismo.com.br/>

Time Brasil de Adestramento conquista bronze no Pan-americano 2015



A equipe brasileira completa e com suas devidas medalhas de bronze em flash de reprodução facebook Brazil Eventing Team

A equipe brasileira de Adestramento aguardou até os instantes finais para confirmar a medalha de bronze no Pan Toronto 2015 nesse domingo, 12/7. Coube ao conjunto João Paulo dos Santos montando Veleiro do Top fechar a

série totalizando 70.158%, o melhor percentual do dia do Time Brasil. Com o ouro e a prata sendo decididos pelos Estados Unidos e o Canadá, o Brasil precisou esperar pelo encerramento da participação do México.

Equipe Brasileira brilha na Itália

A equipe brasileira de Salto brilhou no CSIO3* de Arezzo, na Itália, e conquistou nesta sexta-feira, 4/9, a medalha de ouro na Copa das Nações em um desempate emocionante com a França. O time formado por Marlon Zanotelli / Valetto Jx (0/0) , Karina Johannpeter / Casper (8/0), Yuri Mansur / Cornetto K (4/4) e Bernardo Alves / Watson Sitte (4/13) terminou a prova com 12 pontos perdidos. Mesma pontuação da

equipe francesa, formada por Bernard Briand Chevalier / Qadillac du Huep (4/0), Edouard Coral / Quokin du Moulin Vent (0/8), Alexandra Pailot / Polias de Blondel (4/0) e Emeric George / Rocker d'Ysieux (8/4).

A decisão foi então para o desempate e um cavaleiro de cada país voltou à pista. Pelo Brasil, Marlon completou o percurso a 1.60m em 34s66 com uma falta. Pelos franceses, Edou-

ard arriscou, foi mais rápido, 33s11, mas com duas faltas viu a equipe brasileira comemorar o bicampeonato da competição. Em 2013 o Brasil também foi ouro com Marlon Zanotelli, Rodrigo Pessoa, Doda Miranda e Eduardo Menezes. A medalha de bronze ficou com a República Tcheca, com 29 pontos perdidos.

Fonte: CBH

Campeonato Brasileiro de Escolas de Equitação define o placar da base e geração futuro em Florianópolis

Nem a chuva registrada sexta-feira em Florianópolis abateu a animação dos 200 participantes do Campeonato Brasileiro de Escolas de Equitação. Cerca de 1,5 mil pessoas vindas de oito estados brasileiros lotaram a Sociedade Hípica Catarinense de 24 a 26 de julho.

Atletas, familiares e técnicos do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina vibraram com o desempenho de cavaleiros e amazonas, em sua maioria crianças a partir de oito anos.

Eles saltaram nas categorias iniciais do hipismo, 0,60, na Copa Brasil e 0,80 e 0,90m no Campeonato Brasileiro de Escolas de Equitação.

A vitória da Copa Brasil por equipe ficou com a Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ), a Federação Hípica de Minas Gerais (FHMG) foi vice-campeã e o terceiro lugar ficou com a Federação Hípica de Brasília (FHBR).

Copa Brasil de Escolas 2015 - 0,60m por equipe Campeã – Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ)

Vice-campeã – Federação Hípica de Minas Gerais (FHMG)

3º lugar – Federação Hípica de Brasília (FHBR)

Fonte:
Sociedade Hípica Catarinense

Times Brasil fecham Americano da Juventude com 10 medalhas

No Haras El Capricho, a 100 km de Buenos Aires, os Times Brasil computaram um total de 10 medalhas – Na categoria Young Riders foram ouro e prata, Juniores, ouro e bronze e Pré-juniores, ouro e prata, Mirim, prata e bronze e na série Extra Pré-mirim com ouro e prata.

Fonte: CBH



“Estrada Real”

CAVALGADAS

Grupo Planaltina – DF “Toada Boa”

Fundado em 2013 por seis amigos (Alisson, Clovis, Fabiano, Nésio, Mineiro e Rafael), o grupo “Toada Boa” se reuniu para fazer cavalgadas na região do DF. Eis que em maio deste ano ele se aventurou a percorrer parte da Estrada Real em Minas Gerais.

Partindo da cidade de Carrancas, passando por Minduri, Cruzília - conhecida como o Berço do Cavalo Mangalarga Marchador, uma vez que na Fazenda Campo Alegre, por volta de 1812, Gabriel Francisco Junqueira, o “Barão de Alfenas”, ganhou de D. João VI um garanhão da raça Alter Real e iniciou sua criação de cavalos, cruzando este garanhão com as éguas comuns de

sua fazenda, e indo até Baependi. O grupo teve a oportunidade de também conhecer outras fazendas que fazem parte da história do cavalo Mangalarga como a Fazenda Traituba, Favacho, Narcisio e Norremose.

Todos se manifestaram positivamente pela experiência vivida, elogiando a receptividade do mineiro e as belas paisagens contempladas pelo caminho, o que contribuiu, sobremaneira, a incrementar a amizade e o companheirismo do grupo, tanto que já estão planejando trilhar, ainda este ano, o percurso da estrada Real até o seu ponto final, a cidade de Parati, no estado do Rio de Janeiro.



O termo Estrada Real refere-se aos caminhos trilhados pelos colonizadores durante a descoberta do ouro em Minas Gerais. Com o objetivo de preservar este patrimônio histórico, foi criado um projeto em 2001 para transformação dessa estrada em ponto turístico. São 1512 km formados por 177 municípios, sendo 162 em Minas Gerais, 8 no Rio de Janeiro e 7 em São Paulo. Conhecer a Estrada Real é reviver a história descobrindo lugares inesquecíveis. Cercado por montanhas e muita cultura, o complexo reúne uma série de atrativos para turistas que passam pela região. A Estrada Real é formada por quatro caminhos:

Distâncias:

Caminho dos Diamantes: Bicicleta: 8 dias / Caminhando: 27 dias / Carro 4x4: 4 dias

Caminho Velho: Bicicleta: 15 dias / Caminhando: 48 dias / Carro 4x4: 8 dias

Caminho Novo: Bicicleta: 11 dias / Caminhando: 35 dias / Carro 4x4: 6 dias

Caminho do Sabarabuçu: Bicicleta: 4 dias / Caminhando: 11 dias / Carro 4x4: 2 dias


Volta à
NATUREZA
Farmácia de Manipulação

A farmácia Volta a Natureza, busca a cada dia o aperfeiçoamento para a manipulação de produtos homeopáticos, fitoterápicos, dermatológicos e suplementação nutricional. Além de um atendimento personalizado com a preocupação constante nos cuidados farmacêuticos.

SHCN 302 | Bloco B | Loja 3 e 63 | Asa Norte | Brasília – DF
Tel.: 61- 3326-3770 – 3328-4318
www.voltaanatureza.com.br

Cartas do Leitor

Caros amigos Cadu e Júlio.

A cada edição da BRASÍLIA EQUESTRE vocês se superam, dando prova de competência, perseverança, tenacidade, profissionalismo e amor ao esporte. Parabéns pela excelente trabalho. Que o registro da vida em família deste grupo de enduristas se perpetue para estímulo das novas gerações, mostrando que “quem quer faz, não espera acontecer”. Parabéns e obrigado pelo presente que vocês nos deram mais uma vez.

Vasco Moretto

Caro amigo CADU,

Tenho recebido a revista e sou muito grato pela gentileza. Como um apaixonado pelo cavalo gostaria de cumprimentá-lo pelo excelente trabalho de divulgação desse companheiro do homem, responsável pelo processo de interiorização do País, pelas grandes conquistas, por unir a família e todos os dias nos proporcionar novas amizades.

Gostei muito das duas últimas edições com matérias sobre o Mangalarga Marchador, do qual sou criador a quase 30 anos, mas o que importa é que criadores e usuários de qualquer raça possam manter bem informados e divulgando esse animal sem fronteiras.

Abraços,
Franz Vargas

Bela revista meu irmão, parabéns. Este é um marco para Brasília. Super diversificada.

Heitor Cheuiche

Carlos Eduardo

Gostei muito da revista que vc me mandou. Muito bem impressa. Ótimas fotos e capaz de manter os adeptos deste esporte bem informados. Parabéns e um abraço.

Luiz mello

Caro Carlos Eduardo

Parabéns pela bela e criteriosa Revista de excelente conteúdo jornalístico e de ótimo papel (gramatura).

Abraço do Carlos Effori

PARTICIPE!
PROVA DE REGULARIDADE



TURMA DOS 40 KM

VELOCIDADE CONSERVADA

A sintonia de novos e experientes cavaleiros e amazonas em uma competição de equipe, que une as idades na velocidade ideal para desfrutar do enduro em todo o seu potencial



Produtos Agrícolas
Veterinários
Rações
Sementes
Adubos e Selaria

SIA Q5 C - AE 3/4 - loja 1/2,
Brasília, DF | CEP: 71200-055

61 3234.1619

centralagro14@yahoo.com.br

CENTRAL - AGRO

Mormo e o comprometimento dos Jogos Olímpicos

O Brasil sediará, em menos de um ano, as Olimpíadas, e este fato implica responsabilidade técnica em todas as modalidades participantes dos Jogos. No que se refere ao evento equestre, independentemente da modalidade em questão, há um problema sanitário em voga ainda não resolvido e que proporcionará às autoridades médico-veterinárias envolvidas nas competições momento algum de desatenção. Trata-se da presença, de forma endêmica em algumas regiões do Brasil, do mormo.

O mormo, como já vem sendo massivamente noticiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no círculo especializado do cavalo, é uma doença infectocontagiosa com sinais principalmente respiratórios que acomete todos os equídeos, sejam cavalos, muares ou asininos, endêmica na Região Nordeste do Brasil, mas presente por meio de notificações de casos em vários estados. Algumas de suas particularidades merecem ser comentadas, pois tem implicância direta nas formas adotadas de combate à disseminação da doença.

Em primeiro lugar, trata-se de uma zoonose, apesar de casos em humanos serem extremamente raros. Mas por aí já se pode determinar a importância das diretrizes de combate impostas pelo MAPA e executadas, em cada estado e no DF, pelas Secretarias de Agricultura, no caso específico do DF, a SEAGRI. Logo, combater e eliminar a doença nos equídeos é o primeiro passo para a manutenção da inexistência de casos em humanos.

Em segundo lugar, a bactéria causadora da doença, *Burkholderia mallei*, é um parasita intracelular. Em termos práticos, isso quer dizer que a dificuldade de se obter uma vacina eficaz nesses casos diminui sobremaneira, tanto que não há vacinação contra o mormo. Mais uma vez, daí se infere a importância das técnicas de vigilância e combate da doença.

Mas o que dizer sobre as técnicas de

vigilância e combate, uma vez que são tão controversas? Para o combate, o que é preconizado é muito simples: eutanásia do animal positivo, sem direito a indenização. Essa é a única forma de se erradicar? Infelizmente, sim. Essa eutanásia é realizada segundo padrões de cada Estado, por meio das secretarias de agricultura, e visa a garantir que o animal positivo não circulará mais, com possibilidade de transmissão. Uma vez que o método de combate é extremo e potencialmente traumático para o proprietário, temos que nos focar em executar o mais correto possível os métodos de vigilância.

O MAPA, tampouco a SEAGRI, realiza os exames sorológicos de vigilância, incumbência credenciada a laboratórios particulares. O primeiro teste a se fazer, o teste de triagem que permite o livre trânsito dos animais, é a fixação do complemento, aquele teste que todos nós do meio do cavalo conhecemos, que demora 48 horas para ficar pronto. Caso o animal seja considerado positivo neste teste, ou mesmo suspeito, ele é automaticamente direcionado para o teste de confirmação, aquele que dará o veredito, o teste da maleína, que não é feito com o sangue, mas sim a partir da injeção de um composto na pálpebra do equídeo e a observação da reação de resposta. Em razão de falhas inerentes ao próprio método de triagem, é necessário o teste de confirmação para os suspeitos e positivos, já que a triagem pode ocasionar o trânsito de animais falso-positivos.

O próprio MAPA já reconheceu a ineficiência de seus testes, tanto de triagem, quanto de confirmação. Erros inerentes ao teste, problemas de variação individual do animal testado e presença de outra doença no animal ao tempo dos testes são fatores que fogem do controle do Ministério. Para corrigir o problema, o setor responsável vem tentando substituir os métodos por outros mais eficazes, tanto em relação à triagem,

quanto em relação à confirmação. Isso tudo com vistas à diminuição da prevalência da doença e consequente diminuição no número de eutanásias. Enquanto estes testes não são padronizados e chegam ao mercado, devemos continuar trabalhando com o que temos, pois ainda é a única forma de barrar o avanço da doença.

A função de vigilância e combate da doença não é função exclusiva do médico veterinário. Ainda que a categoria, tanto nos órgãos públicos de vigilância e combate, quanto na forma autônoma, como médico veterinário de campo, aquele que tem o contato com os animais, seja a principal envolvida nas práticas de contenção, também exerce papel preponderante o proprietário do animal que, em hipótese alguma, deve transportar seu animal para uma área que exija o exame sem portá-lo. Em realidade, infelizmente, é isso que proporciona ainda a disseminação da doença.

Por fim, chegamos aos seguintes pontos: os testes não são ideais, mas constituem a única forma de se monitorar a doença; o combate é feito do modo extremo; médico veterinário e proprietário do animal dividem a responsabilidade em relação a seus animais. Desta forma, temos sempre que considerar esta tríade quando estamos em frente ao mormo, pois é ainda a única forma de combater uma doença que, num caso extremo, chegou a comprometer a realização dos eventos equestres em uma Olimpíada.

Brasília, agosto de 2015.

Renato Fonseca Ferreira II

Médico Veterinário CRMV-DF 1291

Capitão Médico Veterinário do Centro de Medicina Veterinária/Regimento de Polícia Montada - PMDF

"Canto da Arte"

A vida nos ensina a amar a arte, a natureza

Durante a IV etapa do campeonato de enduro equestre de Brasília, conhecemos um verdadeiro artista da música rural do Centro-Oeste. Tivemos a oportunidade de conversar e ouvir as canções e a história do cantor e poeta Breno César.

A sua história se inicia com o pai, o radialista Euclides de Freitas, desbravador da música sertaneja, que tinha um programa de rádio onde revelava vários talentos da música Brasileira com Chico Rey e Paraná, Zé Mulato e Cassiano, Rick Sollo e muitos outros artistas do Centro-Oeste brasileiro, enquanto sua mãe, cantora e produtora Lya Monteiro, produzia os programas no teatro do Sesi em Taguatinga-DF, e também se lançou em carreira solo com a gravadora Chororó.

Sempre incentivado pela mãe, sua trajetória na música começou aos 3 anos. Através de seu avô e seu tio, a dupla Advogado e Engenheiro, Breno César aprendeu a fabricar instrumentos musicais na Luthieria da família "ADEN Violões", que produz seus instrumentos a cinco gerações. Começou

como instrumentista aprendendo com seu avô e seu tio a tocar viola caipira, violão e cavaquinho e, aos onze anos, quando seu interesse pelo canto cresceu, teve ensinamentos da sua mãe Lya Monteiro.

Seu primeiro Cd, "Sintonia", foi um projeto de três anos de sua dupla Breno e Gustavo. Após esse período se lançou em carreira solo e, desde este dia, vem conquistando cada vez mais seu público com músicas inéditas como: Nós só que pôde, Amor bumerangue, Meus erros e muitas outras músicas.

Em 2015 lançou o novo CD "Ao vivo no buteco" com o propósito de resgatar a música sertaneja, passando pelas décadas de 60 a 90, regravando músicas de Tião Carreiro e Pardinho, Almir Sater, Chitãozinho e Chororó, Zezé di Camargo e Luciano, Chrystian e Ralf e muitos outros, contando ao seu modo a história da música sertaneja. Neste trabalho existem três composições inéditas de Breno César.

Para mais informações:
www.brenocesar.com
Fone: (61) 9955-1515



**CAVALO
COWBOY**

ESPORTE E RAÇA



[SELARIA]

**MODA
COUNTRY**

BRASÍLIA - DF

Av. Central Nº 421
Núcleo Bandeirante
Tel.: 61 3021.4624

GOIÂNIA - GO

Av. Castelo Branco Nº 2866
Setor Campinas
Tel.: 62 3922.0061



Raquel Pinheiro

Fisioterapeuta e Amazonas de Enduro Equestre

VIVA BEM!! RELAXE!!

Dessa vez não quero falar somente de exercícios ou como ter uma postura adequada mas, sim, de viver bem!!!! Estar em boa forma física é apenas uma das motivações que temos para viver bem, o simples fato de estarmos com saúde nos permite viver momentos prazerosos, os quais, trazem para nossa vida uma satisfação pessoal enorme que nos motiva a viver com qualidade.

Agora, o que é viver com qualidade? Ter saúde, será sempre o primeiro ponto, porém qualidade de vida é fazer o que se gosta, sentir prazer e motivação em estar com os familiares e amigos, conversar e fazer novas amizades, viajar, mesmo que para um lugar próximo, praticar atividade física, alimentar-se de forma saudável, produzir algo (em casa ou no trabalho), pois se sentir produtivo é muito importante para auto estima.

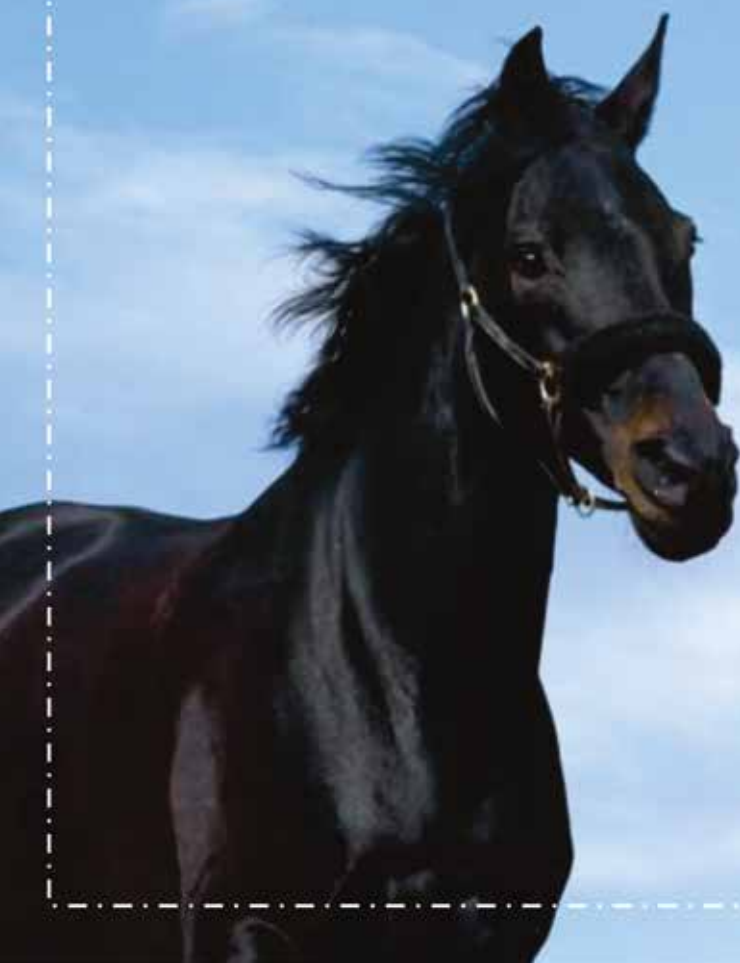
Poderíamos escrever linhas e mais linhas do que é ter qualidade de vida, porém, devemos ter em mente que, para a alcançarmos, nunca podemos pensar que não vamos atingir esse ideal, afinal precisamos dia a dia buscar essa qualidade e isso depende única e exclusiva-

mente de nós mesmos, ou seja, atitude é o ponto de partida. Nunca desista ou desanime em buscar uma vida com qualidade.

Para nós apaixonados por cavalos, essa qualidade de vida fica mais fácil, pois temos um companheiro que nos permite trocar energia e, como sempre, ele nos renova e faz com que nosso corpo se sinta bem. Difícil explicar mas, acreditem, horas cavalgando nos livra de muitos medicamentos e terapias.

Hoje vivemos rotinas cada dia mais intensas, o que geram tensões musculares e, com o passar dos dias acabam se transformando em dores musculares. Um opção rápida e prática para o alívio dessas dores é a massagem. As fibras musculares quando ficam tensas, por conta do estresse ou de erros posturais do dia a dia, se contraem e sofrem pequenas lesões - os nódulos causadores das dores. A massagem facilita o processo de relaxamento dos músculos de várias maneiras, ela tira a tensão dos músculos fazendo com que fibras fiquem livres para se movimentar. Os músculos, quando pressionados melhoram a circulação e distribuição de sangue, fazendo que o calor provocado pela fricção ajude a dilatar os vasos, relaxando e aliviando a dor.

Meu recado para qualidade de vida é
“Viva sem dor e realize sua vida”.



Abel Luis Vieira dos Santos
Médico Veterinário

Odontologia Equina Especializada
CRMV/DF: 03434

E-mail: abelvetbsb@gmail.com
Contato: (61) 9909-4445



DB MÉDICO VETERINÁRIO
DUDU BARRETO

ASSESSORIA ESPORTIVA EQUINA

61 9968-9593

dudubarreto.vet@gmail.com



Haras Santa Paulina

Rota do Cavalo
Paulinho 9603-6169

Escolinha de Salto
Treinamento para Enduro
Hospedagem e doma de cavalos

Jotinha



Sônia
9127-3006

Enduro equestre - Brasília - DF



WWW.HARASQUATRILHO.COM.BR
61.9981.5536 61.8198.8900



Rodrigo Oliveira França
CRMV - 0162

Fone: (61) 9975-2284

Brasília-DF



Meireles

Ferrageamento e Casqueamento
9607-9923



www.multleiloes.com.br

Fernando Gonçalves Costa
Licitador Público Oficial e Rural

Studio Saúde

Restaurante Self-Service

9123-1243

SCLN 314 - Bl. D - fundos
Atrás da Empório da Cachaça

CASCA DE ARROZ

casca de arroz para aves e suínos

FAZEMOS ENTREGAS

cama para aves, bovinos,
equinos, muaras e suínos

61 8321.5075 61 8152.8548
BIA KARIN

AGRO AVÍCOLA COLORADO

Rações, Adubos, Galinhas, Aves e Amigos para Pesca

::Ferragens :: Elétrica
::Hidráulica :: Ferragens

61 3302.1262 | 3302.1155

Posto Colorado | Sobradinho



HNP - HARAS NOVO PRADO
Cavalo Árabe

HNP

Ricardo Távora
Guilherme Távora

www.harasnovo Prado.com.br

S05 206 - Bloco B, Apto 203 - DF - CEP 70252-020 - Fone/Fax: (61) 244-6480
Celular: (61) 9962-2789 - 9987-6487 - e-mail: novoprado@hnp.com



Selaria Capital

Fabricação e conserto
de artigos em couro e sintéticos
para cavalos e cavaleiros

Fone: (61) 4101-1676 (61) 9804-8474
E-mail: selariacapital@gmail.com

SIA Sul Quadra 5-C - AE 3/4 Lj. 1/2 Zona Industrial, S/N





SUCESSO NAS PISTAS



L.C 317 - RAMBO
GRANDE CAMPEÃO DORPER
EXPO GO 2015
SEMÊN A VENDA

M. O. 474
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DORPER
EXPO GO 2015

VENDA DE MATRIZES E REPRODUTORES DORPER P.O
VENDA DE REPRODUTORES 7/8 DORPER
VENDA DE SÊMEN DE REPRODUTORES LINHAGEM SUL AFRICANA
VENDA DE ANIMAIS COMERCIAIS MISTIÇOS DE DORPER



RABAJOTH 41
RESERVADA CAMPEÃ NACIONAL
DORPER 20015 - CATEGORIA: FAMÍLIA
FILHA DO BI CAMPEAO
PROGENE NACIONAL DE PAI DCV 167
KOSTER



MOV.KING 702
2º PRÊMIO NACIONAL DORPER 2015
CATEGORIA 7 A 9 MESES



M.O. OLIMPO 474
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
EXPO GO 2015 . FILHA DO CAMPEÃO
NACIONAL FIVE STARS ZEUS .



END. DF-440 KM-12,5 ROTA DO CAVALO
SOBRADINHO DF

ALONSO: (61) 7400-9882
VANESSA: (61) 7400-6477
EMAIL:
ALONSOTARIFA@HOTMAIL.COM
VPAJEUZI@HOTMAIL.COM
DORPERUNIDAS@GMAIL.COM

CENTRAL - AGRO